



**Interreg**  
Espanha - Portugal

Fondo Europeo de Desarrollo Regional  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



# **AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE IMPACTO DO PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERREG V-A ESPANHA-PORTUGAL POCTEP 2014-2020 COM UM ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE RESULTADO**

**NOVEMBRO 2019**

---

**RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO**  
**VERSÃO TRADUZIDA**

CONSIDERA\\



Este relatório recolhe os resultados da *Avaliação de preliminar de impacto do Programa de Cooperação Interreg V-A E spaña-Portugal POCTEP 2014-2020 com um acompanhamento dos indicadores de resultado*, para a Sociedade de Gestão Pública de Extremadura S.A.O. (GPEX S.A.O.)

O conteúdo do relatório responde ao estabelecido no Caderno de Prescrições Técnicas que rege a contratação do serviço de assistência técnica, expediente Nº GPEXPD19007.

O custo do contrato financia-se pelo FEDER dentro do marco do POCTEP 2014-2020, inclui-se no eixo prioritário 5 de “Assistência Técnica”.

Elaboração:

CONSIDERAII

Novembro de 2019

## Tabela de conteúdo

<b>1. INTRODUÇÃO E RESENHA METODOLÓGICA .....</b>	<b>2</b>
<b>2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
NÍVEL 1 DE EXECUÇÃO POR EIXO DO POCTEP 2014-2020 .....	5
NÍVEL 2 DE EXECUÇÃO POR OBJETIVO TEMÁTICO.....	9
NÍVEL 3 DE EXECUÇÃO POR ÁREA DE COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA .....	11
<b>3. AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE IMPACTO .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1. AVALIAÇÃO DO QUADRO DE DESEMPENHO .....</b>	<b>15</b>
3.1.1. EIXO PRIORITÁRIO 1. CRESCIMENTO INTELIGENTE ATRAVÉS DE UMA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA PARA O IMPULSO DA INOVAÇÃO .....	17
3.1.2. EIXO PRIORITÁRIO 2. CRESCIMENTO INTEGRADOR ATRAVÉS DE UMA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA EM PROL DA COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL.....	19
3.1.3. EIXO PRIORITÁRIO 3. CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DE UMA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA PELA PREVENÇÃO DE RISCOS E A MELHORA DA GESTÃO DOS RECURSOS NATURAIS .....	20
3.1.4. EIXO PRIORITÁRIO 4. MELHORA DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL E A EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA .....	22
<b>3.2. AVALIAÇÃO DO AVANÇO NO LOGRO DOS OBJETIVOS.....</b>	<b>25</b>
3.2.1. AVANÇO NO LOGRO DO OT1 .....	29
3.2.2. AVANÇO NO LOGRO DO OT3 .....	32
3.2.3. AVANÇO NO LOGRO DO OT5 .....	36
3.2.4. AVANÇO NO LOGRO DO OT6 .....	38
3.2.5. AVANÇO NO LOGRO DO OT11 .....	43
3.2.6. AVANÇO NO LOGRO DOS OBJETIVOS LIGADOS À AT .....	44
<b>4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>46</b>
4.1. CONCLUSÕES.....	46
4.2. RECOMENDAÇÕES .....	51
<b><u>ANEXO 1. DETERMINAÇÃO DOS VALORES PROPOSTOS PARA AS METAS 2023 DOS INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO.....</u></b>	<b><u>53</u></b>

## Índice de ilustrações

Ilustração 1. Técnicas de compilação da informação.....	2
Ilustração 2. Distribuição da mostra da questionário por PI.....	4
Ilustração 3. Distribuição da mostra da questionário por NUTS2.....	4
Ilustração 4. Distribuição dos projetos e ajuda aprovadas por convocatória do POCTEP 2014-2020 .....	5
Ilustração 5. Resumen execução POCTEP a 31 de dezembro de 2018 .....	6
Ilustração 6. Distribuição candidaturas apresentadas e aprovadas por Eixo. Primeira convocatória .....	6
Ilustração 7. Distribuição da execução do POCTEP 2014-2020 por Eixo.....	7
Ilustração 8. Distribuição de projetos por OT da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020 .....	9
Ilustração 9. Avanço na certificação de despesa da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020. 31/12/2018	10
Ilustração 10. Distribuição de projetos por ACT da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020. 31/12/2018	12
Ilustração 11. Distribuição da despesa por ACT da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020. 31/12/2018.	13
Ilustração 12. Tipologia de indicadores para a aproximação à avaliação de impactos.....	14
Ilustração 13. Decisões de reprogramação derivadas da avaliação do QD.....	16
Ilustração 14. Relações casuais entre indicadores e OT do POTEP .....	25
Ilustração 15. Percepção sobre avanço no logro dos objetivos do POCTEP 2014-2020 .....	28
Ilustração 16. Percepção sobre avanço no logro da Estratégia Europa 2020 .....	28
Ilustração 17. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 1 POCTEP 2014-2020 .....	29
Ilustração 18. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R001 .....	30
Ilustração 19. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R002 .....	32
Ilustração 20. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 3 POCTEP 2014-2020 .....	33
Ilustração 21. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R003 .....	34
Ilustração 22. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R004 .....	35
Ilustração 23. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 5 POCTEP 2014-2020 .....	36
Ilustração 24. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R005 .....	37
Ilustração 25. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 6 POCTEP 2014-2020 .....	38
Ilustração 26. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R006 .....	39
Ilustração 27. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R007 .....	40
Ilustração 28. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R008 .....	42
Ilustração 29. Percepção dos beneficiários d o avanço no indicador R009 .....	42
Ilustração 30. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 11 POCTEP 2014-2020 .....	43
Ilustração 31. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R0010 .....	44

## Índice de tabelas

Tabela 1. Fontes de informação utilizadas.....	3
Tabela 2. Técnicas de compilação de informação.....	3
Tabela 3. Rota de análise de execução POCTEP 2014-2020.....	5
Tabela 4. Resumo de Execução do POCTEP por Eixo .....	8
Tabela 5. Fatores que afetam à execução do POCTEP 2014-2020.....	8
Tabela 6. Execução do POCTEP por Prioridade de investimento .....	11
Tabela 7. Resumo indicadores realização .....	15
Tabela 8. Critérios de valoração do QD.....	16
Tabela 9. Valoração do logro do quadro de desempenho a 31 de dezembro de 2018 .....	17
Tabela 10. Informação adicionada do QD Eixo 1 .....	18
Tabela 11. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 1. 31/12/2018 .....	18
Tabela 12. Informação adicionada do QD Eixo 2 .....	19
Tabela 13. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 2. 31/12/2018 .....	20
Tabela 14. Informação adicionada do QD Eixo 3 .....	21
Tabela 15. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 3. 31/12/2018 .....	22
Tabela 16. Informação adicionada do QD Eixo 4 .....	23
Tabela 17. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 4. 31/12/2018 .....	24
Tabela 18. Valoração dos indicadores de resultados do POCTEP. ....	26
Tabela 19. Valoração global do logro de OT e OE do POECTP 2014-2020 .....	27
Tabela 20. Indicadores do OT 1 do POCTEP 2014-2020.....	29

Tabela 21. Proposta de atualização do Indicador de Resultado R001 do POCTEP 2014-2020 .....	30
Tabela 22. Projetos ligados ao logro do OE 1a.....	31
Tabela 23. Proposta de atualização do Indicador de Resultado R002 do POCTEP 2014-2020 .....	31
Tabela 24. Projetos ligados ao logro do OE 1b.....	32
Tabela 25. Indicadores do OT 3 do POCTEP 2014-2020.....	33
Tabela 26. Atualização do Indicador de Resultado R003 do POCTEP 2014-2020 .....	34
Tabela 27. Projetos ligados ao logro do OE 3a.....	34
Tabela 28. Atualização do Indicador de Resultado R004 do POCTEP 2014-2020 .....	35
Tabela 29. Proposta de atualização do Indicador de Resultado R004 do POCTEP 2014-2020 .....	35
Tabela 30. Projetos ligados ao logro do OE 3b.....	36
Tabela 31. Indicadores do OT 5 do POCTEP 2014-2020.....	36
Tabela 32. Proposta de Indicadores ambientais do OE 5B. Vegetação, fauna, ecossistemas e biodiversidade ...	37
Tabela 33. Projetos ligados ao logro do OE 5.b.....	38
Tabela 34. Indicadores do OT 6 do POCTEP 2014-2020.....	39
Tabela 35. Atualização do Indicador de Resultado R006 do POCTEP 2014-2020 .....	39
Tabela 36. Projetos ligados ao logro do OE 6.c.....	40
Tabela 37. Atualização do Indicador de Resultado R007 do POCTEP 2014-2020 .....	40
Tabela 38. Projetos ligados ao logro do OE 6.d.....	41
Tabela 39. Proposta de Indicadores ambientais do OE 6E. Ar e clima.....	41
Tabela 40. Projetos ligados ao logro do OE 6.e.....	42
Tabela 41. Atualização do Indicador de Resultado R009 do POCTEP 2014-2020 .....	42
Tabela 42. Projetos ligados ao logro do OE 6.f .....	43
Tabela 43. Indicadores do OT 11 do POCTEP 2014-2020.....	43
Tabela 44. Atualização do Indicador de Resultado R010 do POCTEP 2014-2020 .....	44
Tabela 45. Projetos ligados ao logro do OE 11.b .....	44
Tabela 46. Atualização do Indicador de Resultado R011 do POCTEP 2014-2020 .....	45

## 1. INTRODUÇÃO E RESENHA METODOLÓGICA

O Programa Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020, aprovado pela Comissão Europeia por meio da Decisão C(2015) 893 de 12/02/2015, modificou-se através da Decisão de Execução da Comissão de data 23 de novembro de 2016, e pela Decisão de Execução da Comissão C(2018) 282 de 16 de janeiro de 2018.

O POCTEP pretende promover e fomentar a cooperação do território fronteiriço hispano-luso para conseguir que esta área se converta num melhor lugar para viver, trabalhar e investir, em coerência com a Estratégia Europa 2020.

Para isso, o POCTEP articula-se em torno a 4 eixos prioritários, e estabelece 5 objetivos temáticos (OT), 10 prioridades de investimento e 10 objetivos específicos (OE). O Programa também inclui o eixo 5 relativo à Assistência Técnica, e incorpora de forma transversal os princípios horizontais de desenvolvimento sustentável e igualdade de oportunidades entre mulheres e homens.

De acordo com o estabelecido no Plano de Avaliação do POCTEP, a avaliação de impacto realizar-se-á em dois momentos, uma avaliação preliminar, levada a cabo neste momento, e uma avaliação final.

A avaliação preliminar procura valorar o progresso do Programa na consecução dos objetivos específicos previstos, e determina a lógica de intervenção do programa funciona. Trata-se, por tanto, de comprovar se as atividades e resultados dos projetos e o Programa são coerentes com a política de desenvolvimento regional. Neste momento a Avaliação supõe os seguintes exercícios:

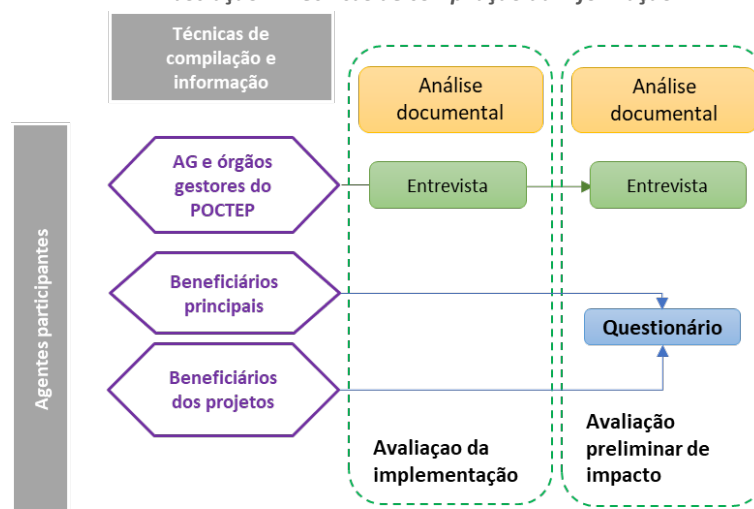
- Avaliação da implementação.
- Avaliação preliminar de impacto.

As conclusões desta avaliação preliminar do impacto do Programa oferecerão às estruturas de gestão do POCTEP uma visão do conjunto dos primeiros logros e progressos atingidos, de forma que se possa valorar, se a estratégia de investimento definido no Programa é adequada e contribui à estratégia da União para um crescimento inteligente, sustentável e integrado e ao logro da coesão económica, social e territorial.

Por outro lado, os resultados da avaliação orientarão uma possível proposta de reprogramação dos valores meta a 2023 dos indicadores de realização, e remeter-se-á à Comissão Europeia.

De acordo com os tipos de avaliações propostas, propõe-se a seguinte combinação de técnicas de compilação de informação e agentes chave a consultar:

*Ilustração 1. Técnicas de compilação da informação*



Fonte: Elaboração própria.

## Análise documental

Tomou-se como referência para os diferentes tipos de análises, a seguinte documentação:

*Tabela 1. Fontes de informação utilizadas*

Descrição
<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020.</li> <li>Plano de Avaliação do Programa de Cooperação Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020.</li> <li>Avaliação ex-Ante do Programa 2014-2020 (outubro de 2014).</li> <li>Diagnóstico Territorial “Análise da situação económica, social e ambiental da área fronteiriça de Espanha e Portugal” (abril de 2014)</li> <li>Relatórios Anuais de Execução (IAE).</li> <li>Avaliação Ambiental Estratégica do Programa 2014-2020.</li> <li>Estratégia de Comunicação do POCTEP 2014-2020.</li> <li>Manual de Gestão de Projetos</li> <li>Guia de Indicadores de realização.</li> <li>Convocatórias POCTEP 2014-2020.</li> <li>Lista de operações e o sistema de informação Coopera 2020.</li> <li>Outros documentos produzidos na gestão, acompanhamento e avaliação.</li> <li>Outra informação secundária: fontes estatísticas oficiais para o cálculo dos indicadores de resultado.</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria.

## Trabalho de campo

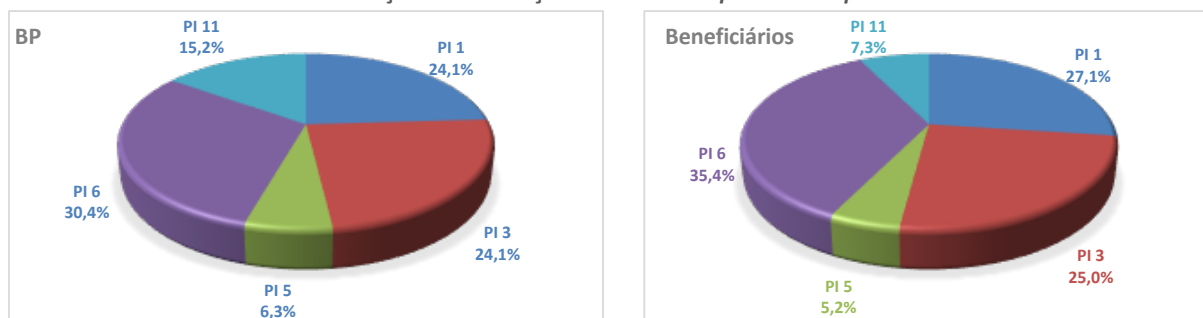
*Tabela 2. Técnicas de compilação de informação*

ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA		
Universo	Estabelecem-se os seguintes perfis de agentes informantes chave: <ul style="list-style-type: none"><li>• Autoridade de Gestão</li><li>• Secretariado Conjunto</li><li>• Unidades de Coordenação</li></ul>	
Data de realização	Prevista: 24-27 setembro de 2019	
Método	Entrevistas presenciais e telefônicas	
QUESTIONÁRIO A BENEFICIÁRIOS		
Universo	BP dos projetos aprovados na 1ª convocatória= 134	Beneficiários dos projetos aprovados na 1ª convocatória= 370
Tamanho amostral	105 BP	216 Beneficiários
Questionários	Questionários on-line	
Data de realização	Do 9 ao 20 de setembro de 2019	
Método de administração	O envio de correio eletrônico, conforme o Eixo ao que contribui seu projeto. Envio de mail de convite a participação por parte do Secretariado Conjunto.	
QUESTIONÁRIO A AGENTES CHAVE		
Universo	Agentes consultados na fase de elaboração do POCTEP 2014-2020	
Questionários	Questionários on-line	
Data de realização	20-25 setembro de 2019	
Método de administração	O envio de correio eletrônico	

Fonte: Elaboração própria.

Para garantir a validade dos dados do questionário a beneficiários, procurou-se a representatividade das respostas dos Beneficiários Principais e Beneficiários por Prioridade de Investimento.

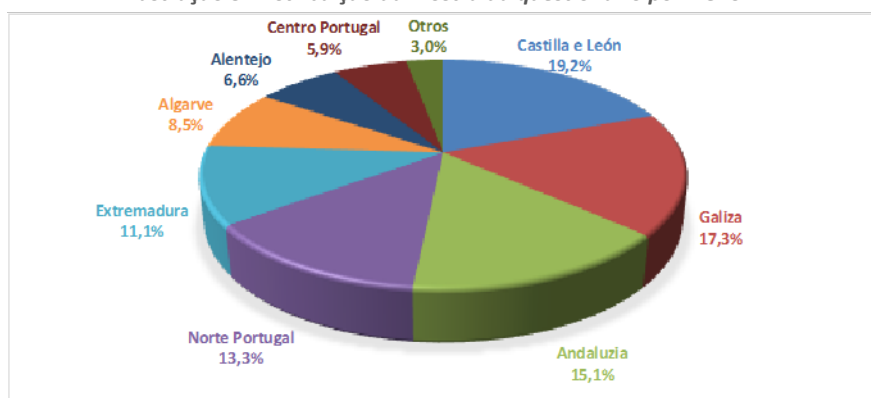
*Ilustração 2. Distribuição da mostra da questionário por PI*



Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Por outro lado, as respostas também têm sido significativas das diferentes Áreas de Cooperação Territorial.

*Ilustração 3. Distribuição da mostra da questionário por NUTS2.*



Nota: Outros são Entidades Nacionais.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Para a análise da informação, triangulam-se os dados procedentes das diversas técnicas utilizadas, e se procura isolar e eliminar a distorção que a investigação qualitativa tem. Utilizaram-se as seguintes ferramentas metodológicas:

- **Técnicas de análises do discurso**, para o tratamento e análise da informação qualitativa compilada por meio das entrevistas e a análise documentária. Através destas técnicas se unificam critérios de interpretação e se concordam os principais logros por meio de um sistema de categorias que permite identificar os temas relevantes.
- **Técnicas estatísticas de análises**, a aplicar sobre a informação quantitativa compilada por meio de questionários e investigação documentária. Aplicar-se-ão os procedimentos de inferência básicos para conhecer os valores representativos (frequência, e meia), para posteriormente realizar os cruces de variáveis fundamentais para compreender as relações entre os diferentes parâmetros (análises multivariante).



## 2. AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

A avaliação da implementação centra-se na análise da execução física e financeira dos projetos da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020, e supõe a revisão do estado de avanço (físico e financeiro) na implementação da estratégia desenhada. Constitui um elemento chave no processo global da avaliação ao permitir obter um exaustivo conhecimento do que realmente se implementou, necessário para a posterior avaliação da eficácia e eficiência, resultados e impactos.

A informação do grau de execução sistematiza-se por meio de um conjunto de indicadores de carácter físico e financeiro, que se organiza em função da seguinte rota de análise:

*Tabela 3. Rota de análise de execução POCTEP 2014-2020*

Indicador	Nível 1. Eixo	Nível 2. Objetivo Temático	Nível 3. ACT:
Número de projetos.	Total Programa. Convocatórias e Eixos	<ul style="list-style-type: none"> <li>OT 1 (EIXO 1)</li> <li>OT 3 (EIXO 2)</li> <li>OT 5 (EIXO 3)</li> <li>OT 6 (EIXO 3)</li> <li>OT 11 (EIXO 4)</li> <li>Assistência técnica (AT)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Galiza-Norte de Portugal</li> <li>2. Norte de Portugal/ Castela e Leão</li> <li>3. Centro de Portugal/ Castela e Leão</li> <li>4. Alentejo/Centro de Portugal/Extremadura-</li> <li>5. Alentejo/Algarve/Andaluzia</li> <li>6. Pluri-regionales</li> </ul>
Ajuda FEDER (programada, executada e certificada)			

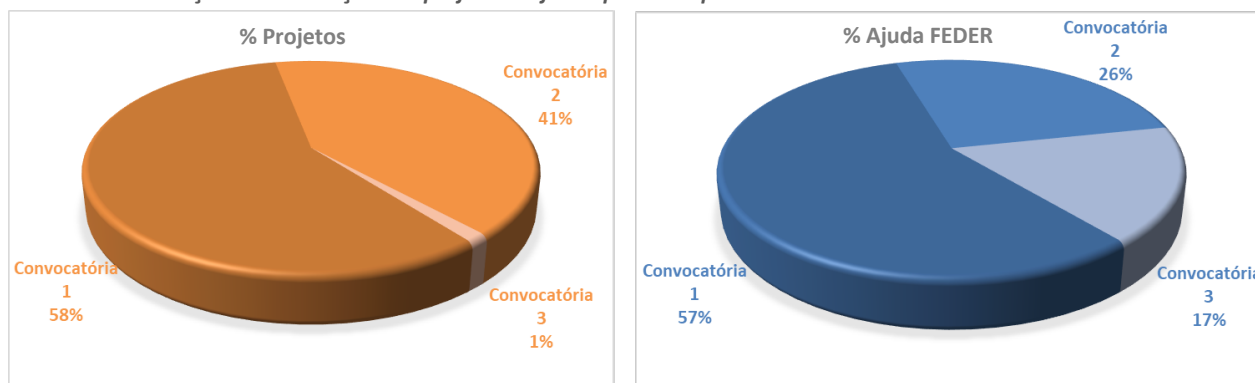
Fonte: Elaboração própria.

### Nível 1 de Execução por Eixo do POCTEP 2014-2020

Na **rota de análise nível 1** avalia-se a execução do POCTEP de forma global e analisa a relação entre o número de projetos e a ajuda FEDER, conforme as convocatórias implementadas até a data.

A 31 de dezembro de 2018, nas três convocatórias celebradas no marco do Programa Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020, aprovaram-se 233 projetos com uma despesa elegível de 426.508.597,54 € e uma ajuda FEDER de 319.587.763,07 €.

*Ilustração 4. Distribuição dos projetos e ajuda aprovadas por convocatória do POCTEP 2014-2020*



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

A maior concentração de projetos resulta na primeira convocatória, com 134<sup>1</sup> projetos (57,5% do total), seguida de 96 projetos aprovados na segunda convocatória. Na terça, aprovaram-se 3 projetos com carácter estratégico ou estruturante, dada a deteção de uma série de necessidades na Área de Cooperação “Alentejo-Algarve-Andaluzia” que requerem atuações prioritárias para esta área.

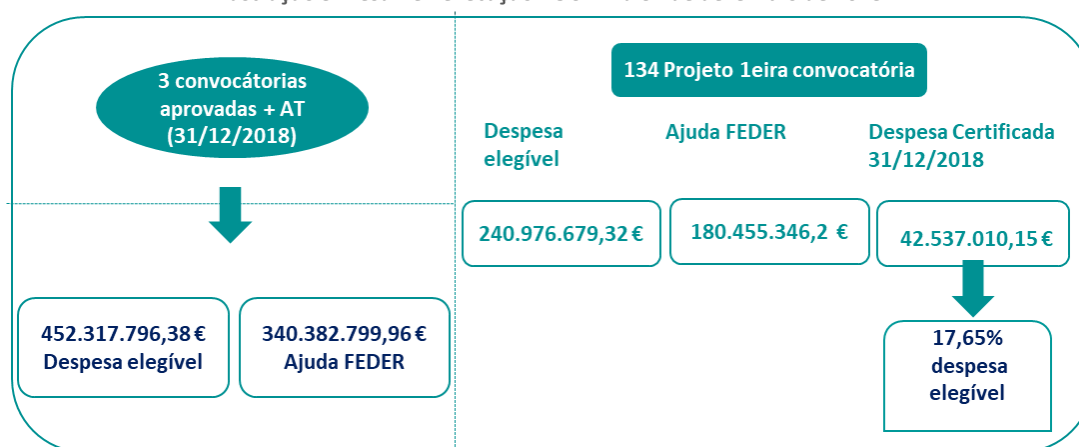
<sup>1</sup> Inicialmente aprovaram-se 135 projetos.

Em termos financeiros a ajuda FEDER concentra-se igualmente na primeira convocatória, com um 56,5% do total, seguido do custo aprovado para a segunda convocatória, que supõe um 26,3% do Programa.

Além do custo destinado aos projetos, há que acrescentar a execução relativa ao eixo de Assistência Técnica, através do qual operam a SC e UC, para o que se aprovaram 10 projetos com uma despesa elegível de 25.809.198,44 € e uma ajuda FEDER de 20.795.016,89 €.

No total, a 31 de dezembro de 2018, conseguiu-se o seguinte nível de avanço na execução financeira dos projetos da primeira convocatória do POCTEP: 240.976.679,32€ de despesa elegível, 180.455.346,2 € de ajuda FEDER aprovada e 42.537.010,15 € de despesas certificadas (só de projetos, pois não se certificou despesa de AT), que supõe um 17,65% da despesa elegível da primeira convocatória.

*Ilustração 5. Resumen execução POCTEP a 31 de dezembro de 2018*



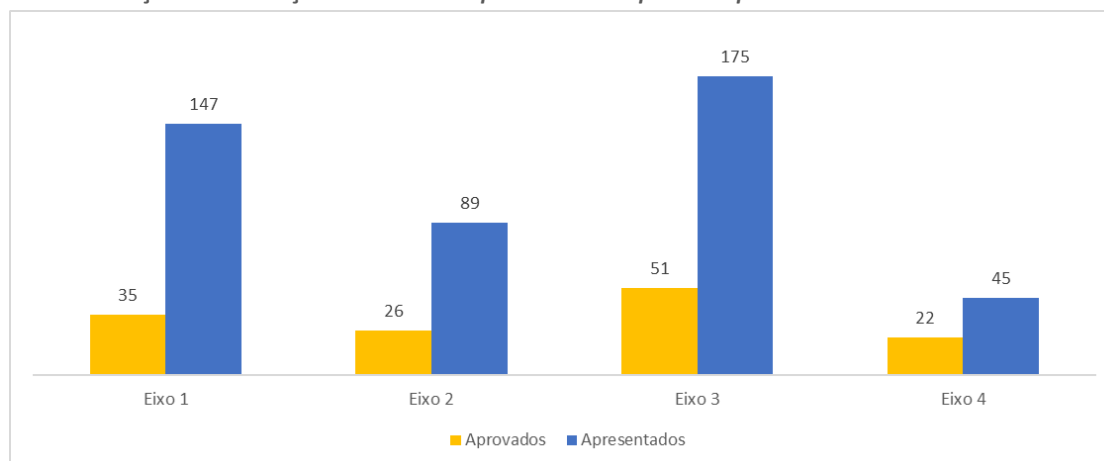
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

A esta data não se tinha certificado despesa dos projetos do eixo de AT.

Embora o indicador de execução financeira é baixo, devido ao atraso no início do programa, no momento de fechamento da avaliação se tinha atingido a cifra de 68.692.002,69€ de despesa efetivamente validada, que supõe o 28,5% da despesa elegível para projetos na primeira convocatória.

Em todos os Eixos se teve uma importante demanda de solicitações de projetos na primeira convocatória. A maioria das candidaturas apresentadas e aprovadas encontram-se no Eixo 1 e 3, embora é no Eixo 4 no que mais candidaturas se aprovaram em relação às apresentadas.

*Ilustração 6. Distribuição candidaturas apresentadas e aprovadas por Eixo. Primeira convocatória*

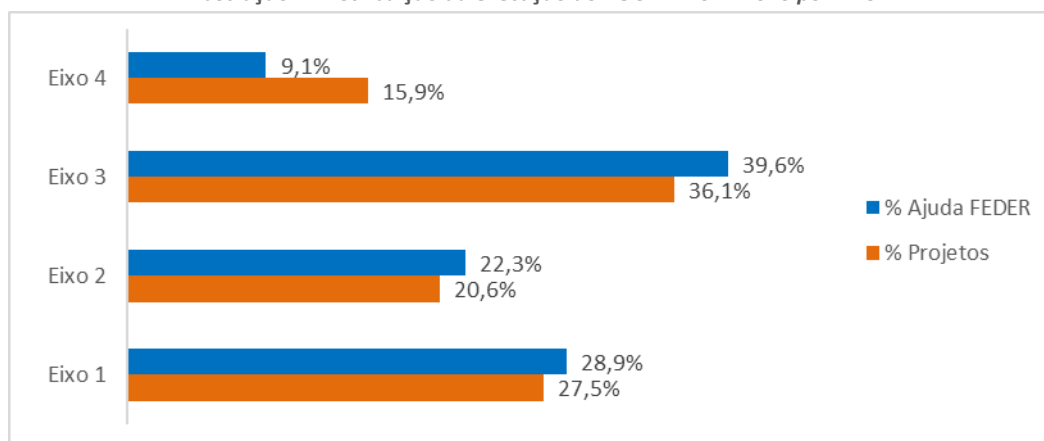


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

No **Eixo 1**. *Crescimento inteligente através de uma cooperação transfronteiriça para o impulso da Inovação*, que se desenvolve através do OT 1. *Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação*, aprovaram-se 64 projetos e 92.500.728,1 € de ajuda FEDER entre as três convocatórias.

O **Eixo 3**. *Crescimento sustentável através de uma cooperação transfronteiriça pela prevenção de riscos e a melhora da gestão dos recursos naturais*, que se articula no OT 5. *Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores* e OT 6. *Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos*, regista um total de 84 projetos e 126.559.292,6 € de ajuda FEDER entre as três convocatórias.

*Ilustração 7. Distribuição da execução do POCTEP 2014-2020 por Eixo*



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

No **Eixo 2**. *Crescimento integrador através de uma cooperação transfronteiriça em prol da competitividade empresarial*, aprovaram-se nas três convocatórias 48 projetos e 71.324.113,1 € de ajuda FEDER, dirigido a reforçar o OT 3. *Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas*.

Por sua vez, no **Eixo 4**. *Melhora da capacidade institucional e a eficácia da administração pública através da cooperação transfronteiriça*, orientado a favorecer o OT 11. *Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública*, regista um total de 37 projetos e 29.203.628,9 € de ajuda FEDER entre a primeira e segunda convocatória.

Por último, o POCTEP inclui o **Eixo 5 de AT**, com o que se pretende apoiar na preparação, acompanhamento, gestão interna, auditoria e controle das operações de cooperação que se realizem no marco dos restantes eixos.

O nível de execução do Programa, em relação à despesa certificada sobre o programado, só se pode analisar para os projetos da primeira convocatória, e mostra um ritmo equilibrado nos quatro Eixos do POCTEP, em torno do 18% de despesa da despesa elegível e considera de modo unico os eixos 1 a 4 .

*Tabela 4. Resumo de Execução do POCTEP por Eixo*

Eixos	Despesa Elegível	Ajuda FEDER Aprovada	Despesa certificada (31/12/2018)	% avanço sobre Despesa Elegível
<b>Eixo 1</b>	71.429.732,96	53.464.838,30	13.698.967,60	19,2%
<b>Eixo 2</b>	41.224.280,03	31.002.300,70	8.607.241,20	20,9%
<b>Eixo 3</b>	102.234.009,03	76.523.570,70	15.344.971,60	15,0%
<b>Eixo 4</b>	25.952.848,67	19.464.636,50	4.885.829,80	18,8%
<b>Eixos 1 a 4 POCTEP 2014-2020</b>	240.840.870,68	180.455.346,20	42.537.010,20	17,7%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

As incidências comprovadas na fase de trabalho de campo com as entidades beneficiárias principais e que têm afetado à implementação, e por tanto ao logro dos objetivos dos projetos, estão relacionadas com as seguintes variáveis:


- Tardia aprovação dos projetos.
- Claridade do Manual de Gestão.
- Circuito financeiro.
- Custos simplificados.
- Aplicação Coopera.
- Atraso aprovação modificações.

O elemento melhor valorado por todos o BP é a utilidade do Manual de Gestão dos Projetos para sua implementação, acompanhamento e avaliação, assim como a possibilidade de aplicar os custos simplificados para a justificação das despesas.

A tardia aprovação dos projetos é o fator de atraso indicado com maior intensidade pelos BP; especialmente nos Eixos 1 e 4, junto com os problemas persistentes na plataforma Coopera 2020, apesar das melhoras introduzidas.

Também se identifica o processo de aprovação de modificações como um elemento que dificulta a execução dos projetos, pela tardança na resolução, embora se compreende a complexidade deste processo para garantir que os projetos mantêm, apesar às alterações, as mesmas condições de elegibilidade que favoreceram a sua aprovação.

*Tabela 5. Fatores que afetam à execução do POCTEP 2014-2020*

	FATORES					
	Incidências que têm afetado à execução					
	O prazo de aprovação efetiva do projeto é adequado	O Manual de Gestão de Projetos ajuda a sua execução	O circuito financeiro favorece o desenvolvimento dos projetos	As melhoras na aplicação Coopera 2020 facilitam a gestão	Os Custos simplificados ajudam à justificação	As modificações de projetos facilitam a gestão do projeto
<b>Eixo 1</b>	1,9	3,0	2,0	2,2	3,1	2,1
<b>Eixo 2</b>	2,3	3,2	2,5	2,4	2,8	2,4
<b>Eixo 3</b>	2,0	3,0	2,5	2,6	2,6	2,2
<b>Eixo 4</b>	1,9	3,1	2,2	2,3	3,1	2,0

Pontuação média numa escala onde 1 é Totalmente em desacordo e 4 Totalmente de acordo.

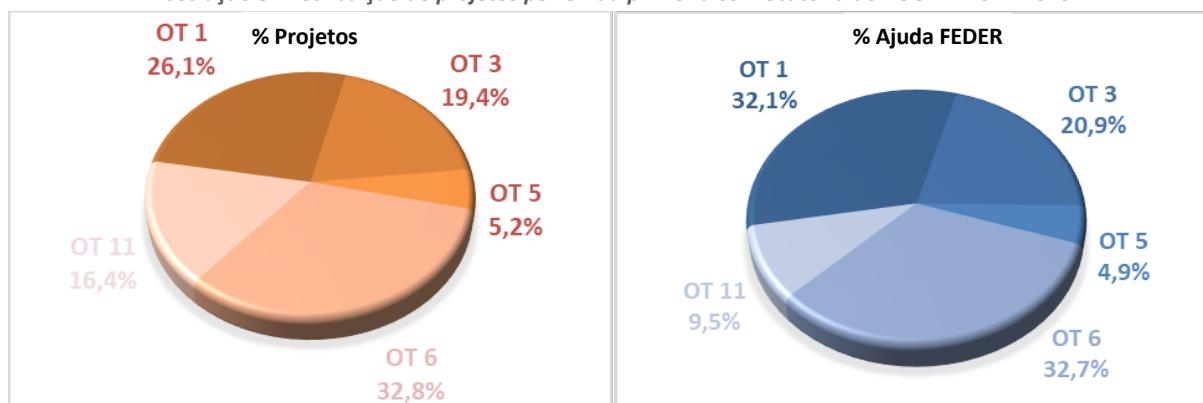
Fonte: Questionário aos BP dos projetos da primeira convocatória do POCTEP.

## Nível 2 de Execução por Objetivo Temático

Na **rota de análise de nível 2**, avalia-se a execução do POCTEP por Objetivos Temáticos (OT), e atende-se igualmente ao número de projetos, despesa programada e certificado só da primeira convocatória do Programa.

A distribuição dos projetos e despesa aprovada por objetivo temático mostra a importância estratégica do OT 1 e OT 6, pois entre os dois se executa o 59,0% dos projetos e o 66,9% da ajuda FEDER aprovada.

*Ilustração 8. Distribuição de projetos por OT da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020*



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

Para o desenvolvimento do **OT 1. Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação** aprovaram-se 35 iniciativas com um custo de 53.464.838,3 €, destinadas ao reforço da competitividade da área através da I+D+i e favorecer as condições para o surgimento de novas iniciativas empresariais sustentáveis. Este OT desenvolve-se em duas prioridades de investimento:

- PI 1A - Melhora das infraestruturas de I+i e as capacidades para impulsionar a excelência em matéria de I+i, e fomento dos centros de concorrências, em particular os de interesse europeus.
- PI 1B - Promoção do investimento das empresas em inovação, o desenvolvimento de vínculos e sinergias entre empresas, centros de I+D e de educação superior, em especial em desenvolvimento de produtos e serviços, a transferência de tecnologia, a inovação social e as aplicações de serviço público, o estímulo da demanda, a interconexão em rede, os agrupamentos e a inovação aberta através de uma especialização inteligente, que apoia a investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de avaliação precoce dos produtos, capacidades de fabricação avançada e primeira produção em tecnologias facilitadoras essenciais e divulgação de tecnologias polivalentes.

O **OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**, com 44 projetos implementados dotados com 64.196.540,3 €, tem como objetivo a conservação e proteção da biodiversidade e o património natural protegido da área transfronteiriça. Implementam-se através das seguintes prioridades de investimento:

- PI 6C - Conservação, proteção, fomento e desenvolvimento do património natural e cultural.
- PI 6D - Proteção e restauração da biodiversidade e do solo e fomento dos serviços dos ecossistemas, inclusive através de Natura 2000 de infraestruturas ecológicas.
- PI 6E - Ações dirigidas a melhorar o meio urbano, revigorar as cidades, reabilitar e descontaminar velhas áreas industriais (incluindo áreas de reconversão), reduzir a contaminação atmosférica e promover medidas de redução do ruído.
- PI 6F - Fomento de tecnologias inovadoras para a melhoria da proteção ambiental e a eficiência dos recursos no setor dos resíduos e o setor da água, e em relação ao solo, ou à redução da contaminação atmosférica.

Num segundo grupo de importância relativa, em relação aos projetos e ajuda aprovada, encontra-se o OT 3 e o OT 11.

No caso do **OT 3**. *Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas*, os 26 projetos aprovados com uma ajuda de 31.002.300,7 € procuram promover a criação de novas empresas, assim como a ajudar às empresas dos setores mais tradicionais a reforçar sua competitividade através da inovação e do desenvolvimento de estratégias empresariais. Este OT desenvolve-se através das seguintes prioridades de investimento:

- PI 3A - Promoção do espírito empresarial, e facilitar em particular, o proveito económico de novas ideias e impulsionar a criação de novas empresas, com a inclusão das incubadoras de empresas.
- PI 3B - Desenvolvimento e implementação de novos modelos empresariais para as PME, em particular para a sua internacionalização.

Em relação ao **OT 11**. *Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública*, os 22 projetos aprovados com uma ajuda de 19.464.636,5 € procuram consolidar e integrar a gestão conjunta da área de cooperação e o uso compartilhado de serviços públicos, tais como saúde, emprego, ócio e desporto. Implementa-se através da prioridade de investimento:

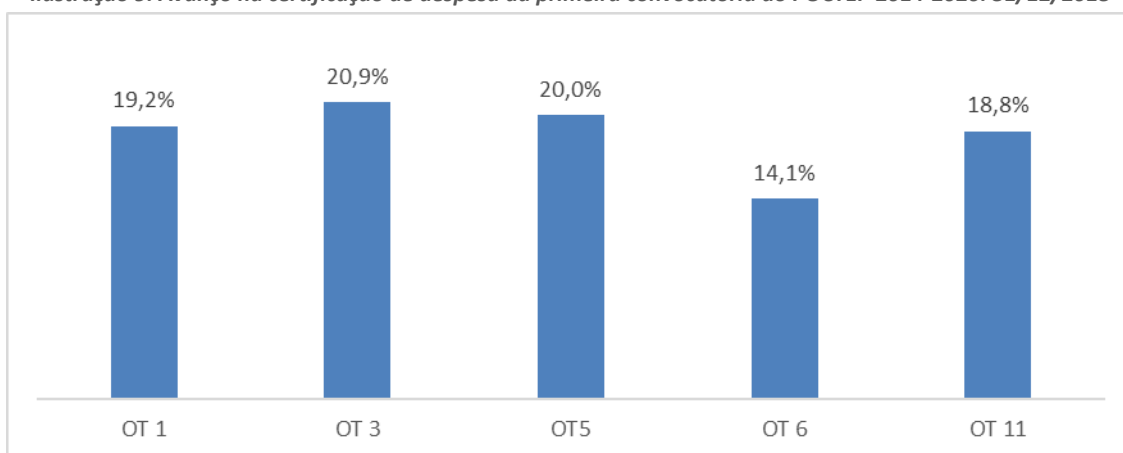
- PI 11B - Promoção da cooperação jurídica e administrativa, assim como a cooperação entre cidadãos e instituições (CTE-CB).

Por último, el **OT 5**. *Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores*, regista um total de 7 projetos aprovados e 12.327.030,4 € de ajuda FEDER. Este objetivo pretende promover operações destinadas a prever riscos naturais através do desenvolvimento dos sistemas de gestão que aumentem a velocidade e a eficácia da resposta de emergência. Implementa-se através da seguinte prioridade de investimento:

- PI 5B - Promoção do investimento para abordar os riscos específicos, garantia da adaptação frente às catástrofes e desenvolvimento de sistemas de gestão de catástrofes.

Em relação ao avanço na certificação da despesa, os OT que melhor ritmo de solicitação de reembolso tem, são o OT 3 e OT 5, embora são os de menor peso em relação à distribuição da ajuda aprovada.

*Ilustração 9. Avanço na certificação de despesa da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020. 31/12/2018*



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

O OT 6, que é a de maior ajuda FEDER aprovada, é o que menor percentagem de despesa certificada apresenta, o que afeta à execução global do POCTEP.

O nível de execução do Programa, em relação à despesa certificada sobre o programado por prioridades de investimento, mostra um ritmo equilibrado em todas elas, em torno ao 20% da despesa

certificada, e destaca o avanço da PI 3A com um 23,9% da despesa em reembolso. A PI 6C, que é a de maior volume financeiro, é a que apresenta maior atraso, com um 11,5% da despesa certificada.

*Tabela 6. Execução do POCTEP por Prioridade de investimento*

PI	Nº Projetos	Despesa Elegível	Ajuda FEDER Aprovada	Despesa certificada (31/12/2018)	% avanço sobre Despesa Elegível
1A	18	36.413.352,41	27.310.014,31	7.398.031,62	20,32%
1B	17	35.016.380,55	26.154.823,97	6.300.935,98	17,99%
3A	17	25.667.518,04	19.323.138,25	6.132.995,72	23,89%
3B	9	15.556.761,99	11.679.162,46	2.474.245,51	15,90%
5B	7	16.436.040,57	12.327.030,43	3.280.212,15	19,96%
6C	22	48.403.059,31	36.300.998,82	5.582.738,68	11,53%
6D	7	14.055.160,89	10.548.822,83	2.125.978,78	15,13%
6E	5	7.498.059,24	5.535.524,94	1.325.399,92	17,68%
6F	10	15.841.689,01	11.811.193,69	3.030.642,04	19,13%
11B	22	25.952.848,67	19.464.636,50	4.885.829,75	18,83%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

### Nível 3 de Execução por Área de Cooperação Transfronteiriça

No seguinte nível de análise, avalia-se a execução dos projetos da primeira convocatória do Programa por Áreas de Cooperação Territorial.

Cód.	ACT
1	Galiza – Norte de Portugal
2	Norte de Portugal – Castela e Leão
3	Centro de Portugal - Castela e Leão
4	Centro de Portugal – Extremadura – Alentejo
5	Alentejo – Algarve – Andaluzia
6	Pluri-regional

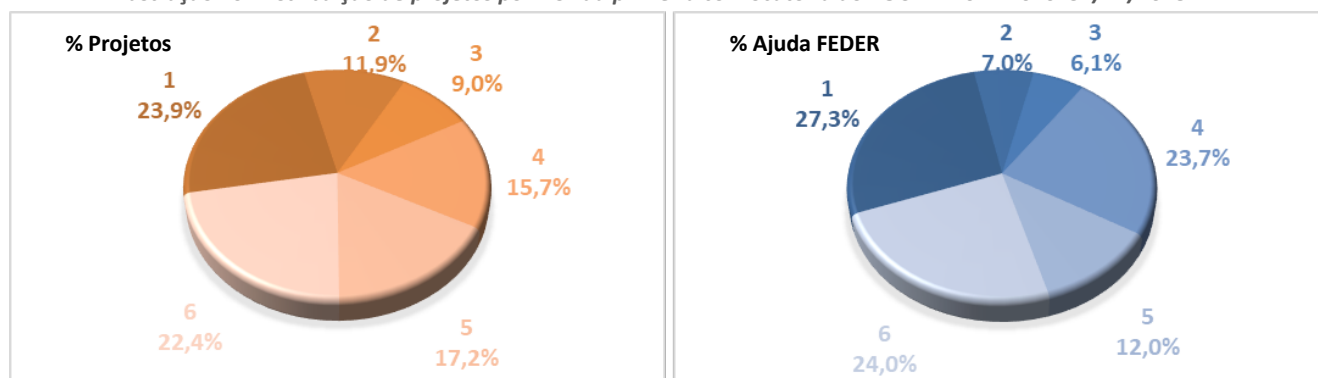
As ACT 1 e 6, de Galiza-Norte Portugal e Pluri-regional respetivamente, são nas que se executam num maior número de projetos e absorvem mais financiamento FEDER.

Em **Galiza/Norte de Portugal** os projetos e ajuda aprovada (32 projetos e 49.211.286,4 € de ajuda), são na maioria do OT 6. Esta área caracteriza-se pela sua ruralidade, o 75,5% da sua superfície é considerada predominantemente rural, sua importante massa florestal e recursos hídricos, além do património cultural, no qual se destaca o Caminho de Santiago. É por isso, que a maior parte dos projetos fazem parte da PI 6C e 6F.

Na área **Pluri-regional**, aprovaram-se um total de 30 projetos com 43.222.137,4 € de ajuda FEDER. Ao igual que no ACT 1, a maioria dos projetos são do OT 6. Esta área combina o potencial de todas as áreas de cooperação do Programa, o qual é importante para favorecer a inter-relação entre todas, apesar de que não tenham fronteira física.



Ilustração 10. Distribuição de projetos por ACT da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020. 31/12/2018



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

Num segundo grupo de importância relativa, em relação aos projetos e ajuda aprovada, encontra-se o ACT 4 e o ACT 5.

No ACT 4, **Alentejo/Centro de Portugal/Extremadura**, aprovaram-se 21 projetos, com um financiamento de 42.843.493,4 €, com projetos aprovados na maioria no OT 1. É um território caracterizado por uma reduzida densidade de população e elevado grau de envelhecimento, onde o tecido produtivo fica dominado por microempresas, com uma baixa capacidade para elevar seus níveis de competitividade. Em relação com as capacidades de I+D+i, unicamente a região de Centro de Portugal tem sido incluída na categoria de “inovador seguidor<sup>2</sup>”, em relação a Alentejo e Extremadura enquadram-se no grupo de “inovadores moderados” e “modestos inovadores” respetivamente.

O ACT 5, **Alentejo/Algarve/Andaluzia**, com 23 projetos aprovados e 21.663.580,6 € de ajuda FEDER, desenvolve a maior parte dos projetos no OT 6, pois é uma área especialmente sensível aos problemas ocasionados pela alteração climática.

Em relação à área de cooperação do **Norte de Portugal/Castela e Leão**, os projetos e ajuda aprovada (16 projetos e 12.572.924,8 € de ajuda) centraram-se no OT 6. Esta área caracteriza-se pela grande quantidade de áreas protegidas, além de contar com um importante património arquitetónico e cultural no que destacam alguns lugares reconhecidos pela UNESCO como património da humanidade. É por isso, que a maioria de projetos fazem parte da PI 6C.

Por último, no **Centro de Portugal/ Castela e Leão** os projetos e ajuda aprovadas (12 projetos e 10.941.023,4€ de ajuda), fazem parte fundamental do OT 1. Esta área caracteriza-se pelo pequeno tamanho da malha empresarial, que dificulta o impulso de inovação e internacionalização, e é por isso que a maior parte dos projetos fazem parte do OT 1.

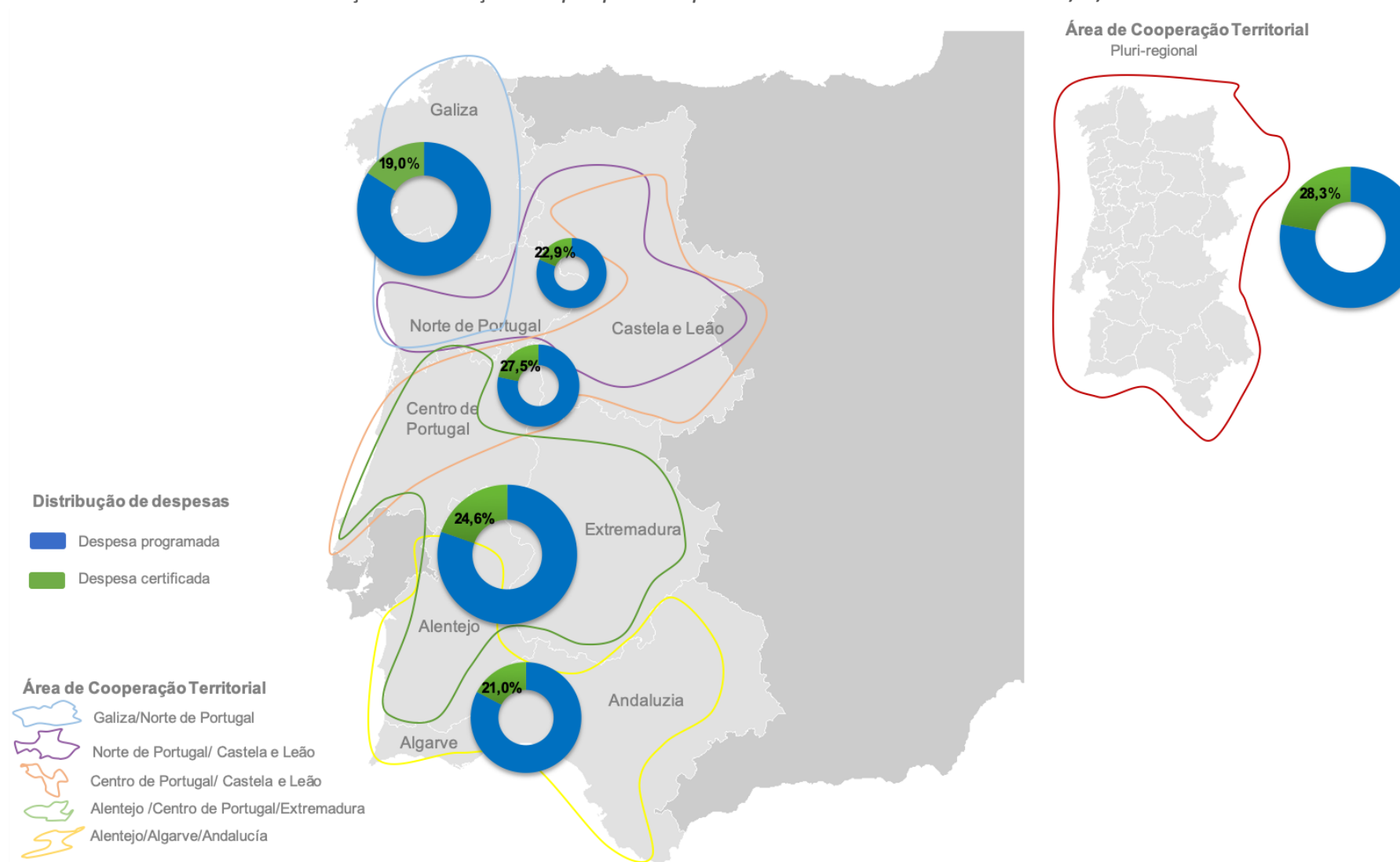
A execução por ACT, em relação com o avanço na certificação de despesa, mostra um desigual comportamento entre áreas.

Por um lado, a ACT de Galiza e Norte de Portugal, a qual representa o maior volume de investimento, é a que mostra um nível de certificação da despesa mais baixa, e a ACT 6, a segunda maior em importância em relação aos projetos e ajuda FEDER aprovada, é a que mostra um maior avanço em execução financeira, com um 28,3% da despesa em reembolso

<sup>2</sup> De acordo com o índice de inovação regional que elabora a UE.



Ilustração 11. Distribuição da despesa por ACT da primeira convocatória do POCTEP 2014-2020. 31/12/2018



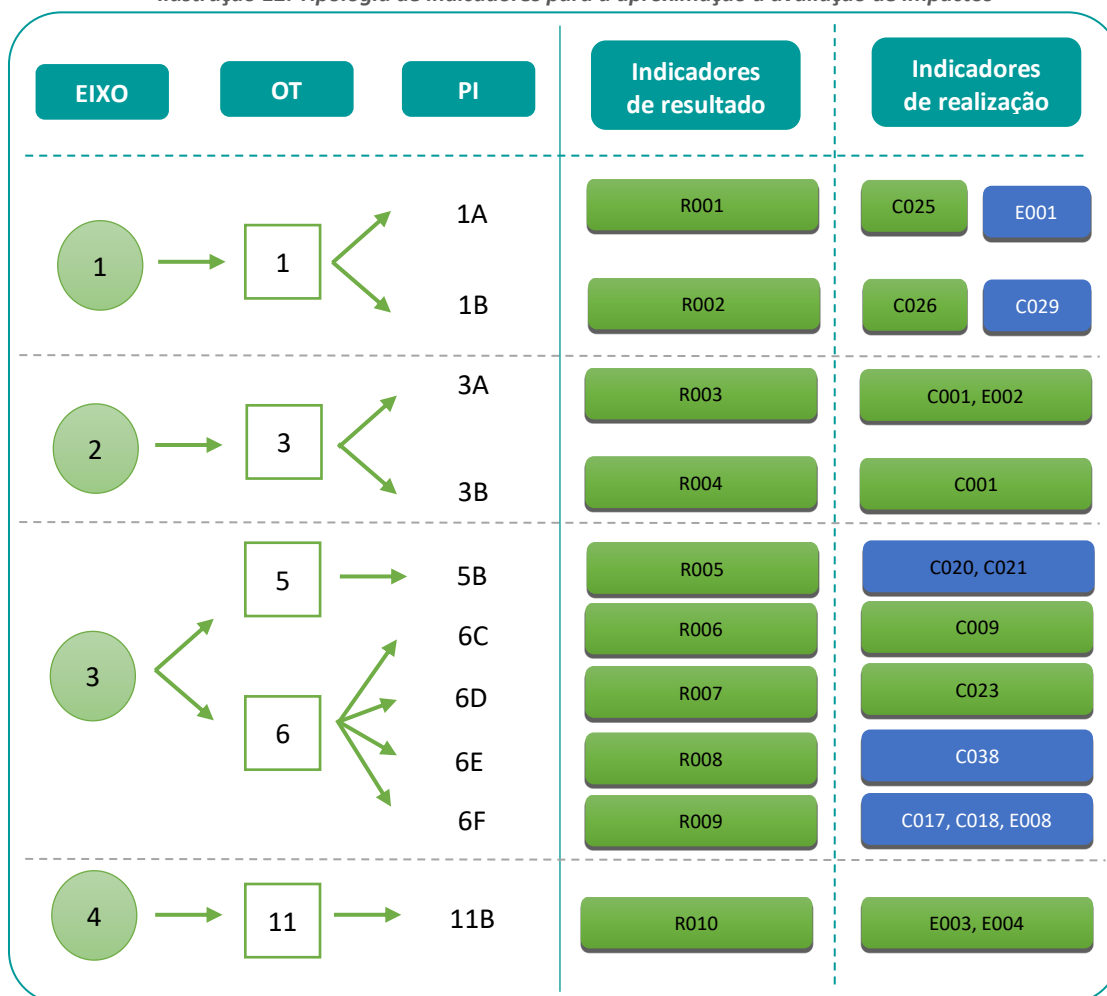
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020

### 3. AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE IMPACTO

Como estabelece o regulamento sobre Fundos Estruturais e de Investimento Europeus (EIE), todas as medidas implantadas devem ter uma clara orientação de resultados e devem ser mensuráveis através de indicadores. No POCTEP concordou-se um Quadro de desempenho que permitirá medir o progresso do Programa no referente ao cumprimento dos seus objetivos e metas.

De acordo com este quadro, dever-se-á medir os logros obtidos a partir de indicadores **de realização**, que quantificam os resultados atingidos no cada Eixo do Programa, em função das metas previstas a 2018 e o avanço a 2023, e de indicadores **de resultado**, que medem o avanço no cumprimento dos objetivos específicos (OE) previstos na cada prioridade de investimento (PI).

*Ilustração 12. Tipologia de indicadores para a aproximação à avaliação de impactos*



Indicadores de realização não incluído no QD.

Fonte: POTECP 2014-2020.



A avaliação dos logros do POCTEP com este sistema de indicadores está limitada pelo uso de um só indicador para medir os avanços ligados à cada prioridade de investimento e objeto temático. As dimensões socioeconómica e ambientais afetadas pelo desenvolvimento do programa têm um maior alcance, pelo que esta aproximação resulta parcial.

Além disso, a sua seleção de um conjunto de indicadores comuns do FEDER não assegura a relevância NIR adequada para medir os avanços no logro dos objetivos estabelecidos na política de cooperação transfronteiriça.

### 3.1. Avaliação do quadro de desempenho

O Quadro de desempenho (QD) recolhe para a cada eixo do POCTEP indicadores financeiros e indicadores de realização ligados aos projetos aprovados. Para a cada indicador, concordou-se com a Comissão uma meta a 2018, cujo cumprimento determina a valoração do logro do Quadro de desempenho, e uma meta para 2023 que serve para qualificar o avanço no logro.

*Tabela 7. Resumo indicadores*

Eixos	Indicadores de realização
1	<b>CO25.</b> Nº de investigadores que trabalham em instalações de infraestruturas de investigação melhoradas.
	<b>CO26.</b> Nº de empresas que cooperam com centros de investigação.
	<b>F01.</b> Total despesa elegível introduzido no sistema contável da autoridade de certificação e certificado pela autoridade.
2	<b>CO01.</b> Número de empresas que recebem ajudas.
	<b>E002.</b> Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados
	<b>F01.</b> Total despesa elegível introduzido no sistema contável da autoridade de certificação e certificado pela autoridade.
3	<b>CO09.</b> Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas
	<b>CO23.</b> Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação
	<b>F01.</b> Total despesa elegível introduzido no sistema contável da autoridade de certificação e certificado pela autoridade.
4	<b>E003.</b> População coberta por iniciativas transfronteiriças nos âmbitos do emprego, a formação, a cultura, o desporto e a saúde.
	<b>E004.</b> Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiriço.
	<b>F01.</b> Total despesa elegível introduzido no sistema contável da autoridade de certificação e certificado pela autoridade.

Fonte: POTECP 2014-2020.

As metas estabelecidas 2018 e 2023, para que realmente informem sobre a eficácia e eficiência do Programa, devem ter as seguintes características:

- Realistas, atingíveis, e apropriadas.
- Coerentes com a natureza e carácter dos objetivos específicos e do programa
- Transparentes, com metas verificáveis de maneira objetiva e com fontes identificadas e quando proceda a disposição do público.
- Verificáveis, sem que suponha uma carga administrativa desproporcionada.

Os critérios de valoração do QD, conforme ao número de indicadores por eixo são os seguintes:

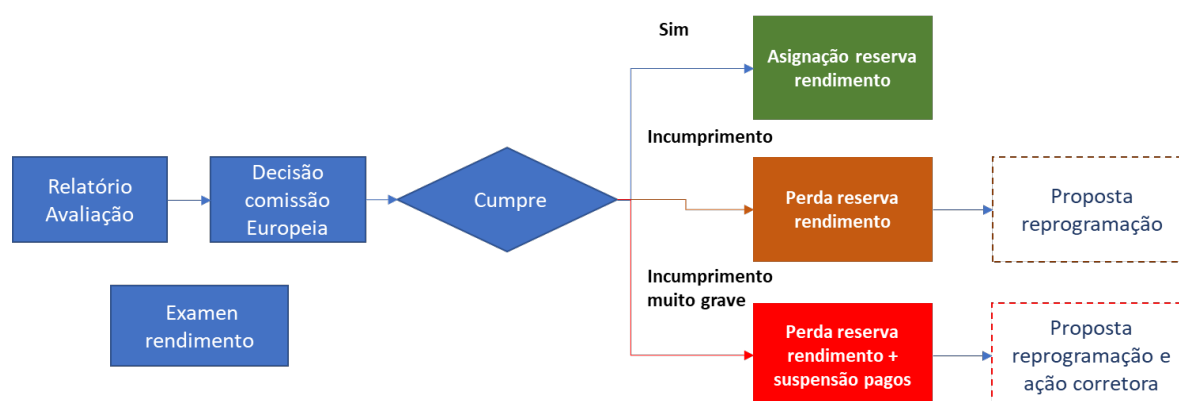
Tabela 8. Critérios de valoração do QD

Qualificação		Critérios de valoração 3 ou mais indicadores
Cumprimento	ALTO	Os Indicadores de realização e financeiro têm atingido ao menos o 85% da meta para 2018, salvo um que deve atingir o 75% e além disso se cumpre: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há incidências significativas, que possam comprometer a consecução da meta para 2023, na implementação das medidas cujos produtos contribuem ao valor do indicador.</li> <li>• É coerente a percentagem de avanço dos indicadores de realização em relação à meta 2023 com a percentagem a despesa executada.</li> </ul>
	MÉDIO	Os Indicadores de realização e financeiro têm atingido ao menos o 85% da meta para 2018, salvo um que deve atingir o 75%, mas se cumpre alguma das seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Há incidências significativas, que possam comprometer a consecução da meta para 2023, na implementação das medidas cujos produtos contribuem ao valor do indicador.</li> <li>• Não é coerente a percentagem de avanço dos indicadores de realização em relação à meta 2023 com a percentagem a despesa executada.</li> </ul>
Incumprimento	NÃO GRAVE	Os Indicadores de realização e financeiro encontram-se entre o 85% e o 65% da meta para 2018, e só pode um deles ficar abaixo do 65%, e por tanto incumpe o QD.
	GRAVE	Se ao menos dois dos indicadores (realização ou financeiro) se encontram abaixo do 65% da meta a 2018, incumpe de forma grave o QD.

Fonte: Regulamento UE 215/2014.

Em função do resultado da valoração do quadro de desempenho se procede a uma reprogramação onde se tomarão decisões sobre a reassignação da reserva de rendimento, ou a sua perda, e inclusive a aplicação de alguma ação corretora, no caso de incumprimento muito grave.

Ilustração 13. Decisões de reprogramação derivadas da avaliação do QD



Fonte: Elaboração a partir do Regulamento de Execução (UE) Não 215/2014 DA COMISSÃO de 7 de março de 2014.



Para a valoração do cumprimento do QD, no cálculo do indicador financeiro da cada Eixo se computam todos os projetos aprovados por Objetivo Específico.

Em relação aos indicadores de realização, têm-se em conta só os projetos aprovados por Objetivo Específico que contribuem à cada indicador. Para seu cálculo a SC tem revisado os valores declarados para os indicadores de realização da cada projeto, e comprovar a validade e consistência dos dados.

Não há uma relação direta entre o avanço na despesa certificada e o logro dos indicadores de realização, pois as ações se desenvolvem a um maior ritmo que a certificação da despesa.

Os resultados da valoração do QD para a cada Eixo prioritários do POCTEP são os seguintes:

Tabela 9. Valoração do logro do quadro de desempenho a 31 de dezembro de 2018

	Grau cumprimento a 2018				Grau de avanço a 2023		
	Cumpre	IIRR 2018		Indicador financeiro 2018	Avanço IIRR a 2023	Avanço Despesa a 2023	Qualifica
Eixo 1	Sim	CO25	76,17%	102,80%	28,76%	10,74%	MÉDIO
		CO26	1085,00%		111,28%		
Eixo 2	Sim	C001	175,11%	89,50%	16,62%	8,09%	MÉDIO
		E002	1.300,00%		6,10%		
Eixo 3	Sim	C009	1.953,34%	80,67%	244,26%	8,60%	MÉDIO
		C023	1.179,14%		114,08%		
Eixo 4	Sim	E003	141,94%	95,96%	20,95%	10,62%	MÉDIO
		E004	2.500,00%		208,33%		

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

### 3.1.1. Eixo prioritário 1. Crescimento inteligente através de uma cooperação transfronteiriça para o impulso da inovação

No eixo prioritário 1, selecionaram-se dois indicadores de realização aos que contribuem os projetos incluídos nas seguintes prioridades de investimento e objetivos específicos:

**CO25.** “Nº de investigadores que trabalham em instalações de infraestruturas de investigação melhoradas” que mede o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:

- **PI. 1.A.** Melhora das infraestruturas de investigação e inovação (I+I) e da capacidade para desenvolver excelência em matéria de I+I e fomento de centros de concorrência, em especial os de interesse europeu.
  - **OE 1.a.** Melhorar a excelência científica do Espaço de Cooperação transfronteiriça nas linhas de investigação com potencial para ser competitivas internacionalmente.

**CO26.** “Nº de empresas que cooperam com centros de investigação” que mede o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:

- **PI. 1.B.** Promoção do investimento das empresas em inovação, o desenvolvimento de vínculos e sinergias entre empresas, centros de I+D e de educação superior, em especial no desenvolvimento de produtos e serviços, a transferência de tecnologia, a inovação social e as aplicações de serviço público, o estímulo da demanda, a interconexão em rede, os agrupamentos e a inovação aberta através de uma especialização inteligente, que apoia a investigação tecnológica e aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce dos produtos, capacidades de fabricação avançada e primeira produção em tecnologias facilitadoras essenciais e divulgação de tecnologias polivalentes.
  - **OE 1.b.** Melhorar a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I+D+i mais próximas ao mercado.

Tendo em conta os dados a 31 de dezembro de 2018, considera-se que **Sim** se cumpriu o Quadro de desempenho previsto para o Eixo 1 do Programa pois os dois indicadores de realização e o indicador financeiro tem superado amplamente o 85% de logro frente ao previsto. Destaca o logro do CO26, que tem superado em mais de 1.000% a meta a 2018.

Este logro qualifica-se como **MÉDIO**, em função da congruência entre o avanço do indicador financeiro à meta 2023 (10,47%) e os de realização, especialmente o CO26.

**Tabela 10. Informação adicionada do QD Eixo 1**

Eixo 1		Valores indicadores de realização/Etapas chave de implementação/Financeiro					
		Programado		Realizado a 31.12.2018	Grau Cumprimento 2018 (%)	Avanço IIRR à meta 2023 (%)	Incidências
Indicador do QD		Meta 2018	Meta 2023	2018			
C025	Nº investigadores que trabalham em instalações de infraestruturas de investigação melhoradas	53	509	146,37	276,17%	28,76%	Sí, mas não graves
C026	Nº de empresas que cooperam com centros de investigação	20	195	217	1.085,00%	111,28%	
F01	Indicador financeiro	13.325.628	127.563.160	13.698.967,6	102,80%	10,74%	
CUMPRE		SIM					
VALORAÇÃO		MÉDIO					

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

Dos 18 projetos implementados no OE 1.a, 17 contribuem ao cumprimento do indicador C025 do QD, e no OE 1.b os 17 aprovados desenvolvem ações que contribuem ao indicador C026 do QD.

**Tabela 11. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 1. 31/12/2018**

Id	Indicador	Projeto	OE	Despesa elegível	Ajuda Aprovada	Despesa Certificada	Avanço (%)
C025	Nº investigadores que trabalham em instalações de infraestruturas de investigação melhoradas			<b>32.906.035</b>	<b>24.679.526</b>	<b>7.020.007,99</b>	<b>21,33%</b>
		0015_BIOMASA_AP_1_E	1.a	2.249.736,45	1.687.302,34	584.876,21	26,00%
		0043_EUROAGE_4_E		1.225.459,08	919.094,31	681.641,36	55,62%
		0055_ALGARED_PLUS_5_E		2.230.497,13	1.672.872,85	210.556,65	9,44%
		0066_IDIAQUA_6_E		3.302.695,07	2.477.021,30	290.230,50	8,79%
		0076_AGERAR_6_E		1.058.795,88	794.096,91	289.876,18	27,38%
		0119_VALORCOMP_2_P		1.011.546,15	758.659,61	120.584,76	11,92%
		0123_IOTEC_3_E		1.544.817,59	1.158.613,19	174.199,16	11,28%
		0223_OCASO_5_E		1.279.318,32	959.488,74	63.414,47	4,96%
		0225_ESPOMAR_5_E		363.049,12	272.286,84	73.288,98	20,19%
		0245_IBEROS_1_E		1.951.944,47	1.463.958,35	237.200,20	12,15%
		0284_ESMIMET_3_E		2.518.506,40	1.888.879,80	882.690,03	35,05%
		0300_NANOGATEWAY_6_P		1.013.028,79	759.771,59	0,00	0,00%
		0323_VALORNATURE_1_P		2.378.786,08	1.784.089,56	193.479,59	8,13%
		0348_CIE_6_E		6.643.333,33	4.982.500,00	2.300.171,39	34,62%
		0377_IBERPHENOL_6_E		2.244.828,62	1.683.621,47	249.863,67	11,13%
		0378_AD_EEGWA_2_P		543.404,47	407.553,35	51.813,06	9,53%
		0445_4IE_4_P		1.346.288,05	1.009.716,04	616.121,78	45,76%
C026	Nº de empresas que cooperam com centros de investigação			<b>35.016.380,56</b>	<b>26.154.823,97</b>	<b>6.300.935,98</b>	<b>17,99%</b>
		0022_BIOMASSTEP_5_E	1.b	627.922,83	470.942,12	33.993,04	5,41%
		0049_INNOACE_4_E		4.555.822,11	3.416.866,58	1.059.933,32	23,27%
		0052_GEO_FPI_5_E		1.156.070,40	867.052,80	330.859,68	28,62%
		0087_ESPAÇO_T3_2_E		642.921,64	482.191,23	118.700,94	18,46%
		0115_TECNOLIVO_6_E		2.141.503,73	1.551.795,45	0,00	0,00%
		0149_DEGREN_4_E		1.435.441,97	1.076.581,48	354.466,88	24,69%
		0181_NANOEATERS_1_E		4.255.750,69	3.191.813,02	854.617,89	20,08%
		0227_CODIGOMAI_1_E		2.258.893,07	1.694.169,80	123.987,17	5,49%
		0246_LIMUS_4_E		1.102.928,67	827.196,50	246.640,49	22,36%
		0252_INESPO_III_3_P		719.791,60	539.843,70	106.023,64	14,73%
		0276_PRODEHESA_MONTADO_6_E		3.417.480,21	2.509.981,06	723.729,38	21,18%
		0302_CVMAR_I_1_P		2.973.995,49	2.230.496,62	164.892,21	5,54%
		0330_IDERCXA_4_E		3.938.578,92	2.953.934,19	834.174,28	21,18%
		0340_SYMBIOSIS_3_E		1.313.551,55	985.163,66	222.904,83	16,97%
		0390_MOVBIO_2_E		873.717,81	655.288,36	337.114,13	38,58%
		0411_MANUFACTUR4_0_1_E		2.030.649,36	1.522.987,02	410.886,85	20,23%
		0455_AERIS_5_E		1.571.360,51	1.178.520,38	378.011,25	24,06%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de Coopera 2020.

### 3.1.2. Eixo prioritário 2. Crescimento integrador através de uma cooperação transfronteiriça em prol da competitividade empresarial

No eixo prioritário 2, selecionaram-se dois indicadores de realização aos que contribuem os projetos incluídos nas seguintes prioridades de investimento e objetivos específicos:

**E002.** “Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados” que mede o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:

- **PI. 3.A** . Promoção do espírito empresarial, em particular facilita o proveito económico de novas ideias e impulsionar a criação de novas empresas, com a inclusão das incubadoras de empresas.
  - **OE 3.a** Promover a competitividade naqueles setores nos que o Espaço de Cooperação presente vantagens competitivas.

**C001.** “Nº de empresas que recebem ajudas” que mede o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:

- **PI. 3.B.** Desenvolvimento e implementação de novos modelos empresariais para as PME, em particular para a sua internacionalização.
  - **OE 3.b.** Promover a competitividade naqueles setores nos que o Espaço de Cooperação presente vantagens competitivas.

Os dados de 31 de dezembro de 2018 permitem concluir que **Sim** tem cumprido o Quadro de desempenho previsto para o Eixo 2 do POCTEP ao superar os três indicadores em mais de 85% a meta prevista a 2018. Especialmente significativo é o resultado do E002, superior num 1.300% ao previsto.

*Tabela 12. Informação adicionada do QD Eixo 2*

Eixo 2		Valores indicadores de realização/Etapas chave de implementação/Financeiro					
		Programado		Realizado a 31.12.2018	Grau Cumprimento 2018 (%)	Avanço IIRR à meta 2023 (%)	Incidências
Indicador do QD		Meta 2018	Meta 2023	2018			
E002	Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados	1	213	13	1.300,00%	6,10%	Sí, mas não graves
CO01	Número de empresas que recebem ajudas	221	2.329	387	175,11%	16,62%	
F01	Indicador financeiro	9.616.829	106.458.712	8.607.241,23	89,50%	8,09%	
CUMPRE		SIM					
VALORAÇÃO		MÉDIO					

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

Este logro qualifica-se como **MÉDIO** pois, embora tem coerência no avanço no logro em 2023 do indicador financeiro em relação aos de produtividade, se considera que as percentagens atingidas são muito baixos.

No caso do Eixo 2 há 15 projetos implementados dentro do OE 3.a que contribuem aos dois indicadores do QD. Além disso, dois projetos (0205\_LIDERA\_1\_E e 0427\_EMPRETIC\_6\_E), vinculam parte da sua atividade ao indicador de realização E002, por isso todos os projetos aprovados neste OE contribuem ao QD do Eixo 2.

Igualmente para o OE 3.b os 9 projetos implementados contribuem com o logro do indicador de realização C001.



Tabela 13. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 2. 31/12/2018

Id	Indicador	Projeto	OE	Despesa Elegível	Ajuda Aprovada	Despesa Certificada	Avanço despesa (%)
E002	Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados			<b>1.572.431,89</b>	<b>1.179.323,92</b>	<b>331.599,99</b>	<b>21,09%</b>
		0205_LIDERA_1_E	3.a	1.428.692,95	1.071.519,71	289.152,08	<b>20,24%</b>
		0427_EMPRETIC_6_E		143.738,95	107.804,21	42.447,91	<b>29,53%</b>
C001	Nº de empresas que recebem ajudas			15572216,61	<b>11.679.162</b>	<b>2.474.245,51</b>	<b>15,89%</b>
		0041_ECICII_PLUS_1_E	3.b	2.173.436,51	1.630.077,38	499.816,65	<b>23,00%</b>
		0057_INTREPIDA_5_E		598.111,57	448.583,68	189.274,49	<b>31,65%</b>
		0082_CLUSTERBIOTRANSFRONTERIZO_1_P		1.839.305,00	1.379.478,75	280.657,74	<b>15,26%</b>
		0191_EUROACE_ATTRATION_4_E		1.074.965,37	806.224,03	0,00	<b>0,00%</b>
		0277_CRECEER_6_E		1.978.697,08	1.484.022,81	179.527,92	<b>9,07%</b>
		0322_E_DOURO_EXP_6_E		1.645.333,33	1.234.000,00	329.359,54	<b>20,02%</b>
		0389_FOCOMAR_5_E		2.107.156,67	1.580.367,50	289.257,33	<b>13,73%</b>
		0433_EUROACE_SPORT_4_E		2.038.752,67	1.529.064,50	272.751,15	<b>13,38%</b>
		0437_INTERNOVAMARKET_FOOD_1_E		2.116.458,42	1.587.343,81	433.600,69	<b>20,49%</b>
C001 e E002	Serviços de desenvolvimento empresarial criados ou apoiados e Número de empresas que recebem ajudas	0004_CETEIS_4_E	3.a	3.624.578,55	2.718.433,91	389.154,85	<b>10,74%</b>
		0013_ESPOBAN_5_E		2.237.117,88	1.677.838,41	874.557,81	<b>39,09%</b>
		0050_UNI_PLUS_I_2_P		932.372,63	699.279,47	43.529,43	<b>4,67%</b>
		0062_ON_INCLUSIVENTREPRENEUR_3_E		1.403.327,09	1.052.495,32	474.710,27	<b>33,83%</b>
		0129_LACES_1_E		2.917.543,31	2.188.157,48	525.382,95	<b>18,01%</b>
		0156_ESPAÇO_TALENTO_JOVEM_3_E		482.139,03	361.604,27	244.996,51	<b>50,81%</b>
		0176_EUROACE_LERA_4_E		2.127.218,32	1.595.413,74	536.758,11	<b>25,23%</b>
		0186_EFES_4_E		1.526.970,47	1.145.227,85	278.255,36	<b>18,22%</b>
		0209_LOW_CARBON_INNOVATION_6_E		1.064.886,11	798.664,58	345.600,56	<b>32,45%</b>
		0254_SABOR_SUR_6_E		1.210.319,00	907.739,25	506.447,59	<b>41,84%</b>
		0381_COMPETIC_2_E		1.349.140,01	1.011.855,01	124.171,92	<b>9,20%</b>
		0386_BIN_SAIA_EMPREENDE_3_P		1.496.091,49	1.122.068,62	148.948,06	<b>9,96%</b>
		0422_TIMMIS_EMPREDEDURISMO_2_E		1.545.013,39	1.158.760,04	566.561,61	<b>36,67%</b>
		0432_PROTOTYPING_AAA_5_E		881.630,40	661.222,80	453.492,86	<b>51,44%</b>
		0448_REINOVA_6_P		1.393.404,77	1.045.053,58	288.827,84	<b>20,73%</b>

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

### 3.1.3. Eixo prioritário 3. Crescimento sustentável através de uma cooperação transfronteiriça pela prevenção de riscos e a melhora da gestão dos recursos naturais

No eixo prioritário 3, selecionaram-se dois indicadores de realização aos que contribuem os projetos incluídos nas seguintes objetivos específicos:

**C009.** “Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas” que mede o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:

- **PI 6.C.** Proteção, fomento e desenvolvimento do património cultural e natural
  - **OE 6.c.** Proteger e valorizar o património cultural e natural como suporte de base económica da região transfronteiriça.

**C023.** “Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação” que mede o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:



- **PI 6.D.** Proteção e restauração da biodiversidade, proteção do solo e fomento dos serviços dos ecossistemas, que inclui NATURA 2000 e as infraestruturas ecológicas
  - **OE 6.d.** Melhorar a proteção e gestão sustentável dos espaços naturais.

Neste Eixo não se inclui os projetos do OE 6.E, OE 6.fy OE 5.b para o cálculo dos indicadores de realização do QD.

Conforme aos dados de 31 de dezembro de 2018, se valora que o Eixo 3 do Programa **Sim** tem cumprido o Quadro de desempenho previsto, graças a que os indicadores de realização têm superado amplamente o 85% da meta prevista, e o financeiro tem ficado acima do 75%.

*Tabela 14. Informação adicionada do QD Eixo 3*

Eixo 3		Valores indicadores de realização/Etapas chave de implementação/Financeiro					
		Programado		Realizado a 31.12.2018	Grau Cumprimento 2018 (%)	Avanço do IIRR à meta 2023 (%)	Incidências
Indicador do QD		Meta 2018	Meta 2023	2018			
C009	Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas	20.388,00	163.039,00	398.247,00	1.953,34%	244,26%	Sí, mas não de graves
C023	Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação	26.768,00	276.683,00	315.631,56	1.179,14%	114,08%	
F01	Indicador financeiro	19.022.943	178.418.155	15.344.971,57	80,67%	8,60%	
CUMPRE		SIM					
VALORAÇÃO		MÉDIO					

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

O cumprimento do QD qualifica-se como **MÉDIO** em função da relação entre o avanço do indicador financeiro à meta 2023 (8,6%), e os de realização, especialmente o C009 com um 244,26% do logro atingido.

Os 22 projetos desenvolvidos no OE 6.c. contribuem ao logro do indicador de realização C009. No caso do OE 6.d também os 7 projetos aprovados têm vinculadas as suas ações ao logro do indicador de realização C023.

*Tabela 15. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 3. 31/12/2018*

Id	Indicador	Projeto	OE	Despesa elegível	Ajuda Aprovada	Despesa Certificada	Avanço despesa (%)
C009	Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas			<b>48.403.059</b>	<b>36.300.999</b>	<b>6.087.252,97</b>	<b>12,58%</b>
		0002_FORTIFIC_ARTE_3_E	6.c	570.294,00	427.720,50	275.890,72	<b>48,38%</b>
		0044_VISIT_RIO_MINHO_1_P		2.000.000,00	1.500.000,00	194.868,12	<b>9,74%</b>
		0056_ODYSSEA_BLUE_HERITAGE_2025_E		790.502,51	592.876,88	98.344,72	<b>12,44%</b>
		0058_DESTINO_FRONTIEIRA_6_E		1.515.440,35	1.136.580,26	272.174,91	<b>17,96%</b>
		0061_RAIA_TERMAL_1_E		2.659.766,67	1.994.825,00	97.466,62	<b>3,66%</b>
		0067_FLUMEN_DURIUS_2_E		1.773.732,17	1.330.299,13	478.107,82	<b>26,95%</b>
		0068_REDTI_4_E		9.066.818,56	6.800.113,92	1.725.784,96	<b>19,03%</b>
		0075_MOVELETUR_6_E		908.829,13	681.621,85	456.634,89	<b>50,24%</b>
		0113_FRONTUR_2_E		435.117,33	326.338,00	0,00	<b>0,00%</b>
		0131_FORTOURS_5_E		2.111.013,33	1.583.260,00	252.526,49	<b>11,96%</b>
		0145_PATCOM_2_E		1.734.200,00	1.300.650,00	35.594,26	<b>2,05%</b>
		0193_UADITURS_II_5_E		2.952.103,39	2.214.077,54	191.156,21	<b>6,48%</b>
		0202_ZASNET_MESETA_IBERICA_2_P		1.924.454,51	1.443.340,88	0,00	<b>0,00%</b>
		0217_ECODESTIN_3IN_1_E		1.899.852,32	1.424.889,24	206.572,57	<b>10,87%</b>
		0228_GUAD20_5_E		2.206.285,83	1.654.714,37	0,00	<b>0,00%</b>
		0260_RENERPATH_2_6_E		826.045,76	619.534,32	168.367,48	<b>20,38%</b>
		0358_GEOARPAD_1_E		3.637.964,20	2.728.473,15	146.968,45	<b>4,04%</b>
		0363_1234REDES_COM_6_E		5.066.666,67	3.800.000,00	650.126,33	<b>12,83%</b>
		0385_ORNITURISMO_5_E		1.288.690,57	966.517,93	113.395,31	<b>8,80%</b>
C023	Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação	0394_RDC_A2020_4_P	6.d	3.100.828,20	2.325.621,15	229.103,19	<b>7,39%</b>
		0414_BIOURB_NATUR_2_E		1.643.743,37	1.232.807,53	278.877,53	<b>16,97%</b>
		0421_PAISAGEM_IBERICO_2_E		290.710,45	216.737,17	215.292,39	<b>74,06%</b>
				<b>14.065.097,11</b>	<b>10.548.822,83</b>	<b>2.440.712,89</b>	<b>17,35%</b>
		0007_VALAGUA_5_P		1.008.556,12	756.417,09	185.082,20	<b>18,35%</b>
		0016_MIGRA_MINO_MINHO_1_E		2.131.548,91	1.598.661,68	559.112,16	<b>26,23%</b>
		0139_VÉNUS_5_E		1.303.743,59	977.807,69	111.491,81	<b>8,55%</b>
		0220_GERES_XURES_DINAMICO_1_E		1.971.901,56	1.478.926,17	249.193,97	<b>12,64%</b>
		0240_AQUA_AMBI_6_P		717.750,47	538.312,85	91.390,07	<b>12,73%</b>
		0319_PRÓ_IBERLINX_6_P		1.371.374,80	1.028.531,10	166.428,08	<b>12,14%</b>
		0353_ACECA_4_E		5.560.221,67	4.170.166,25	1.078.014,60	<b>19,39%</b>

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

### 3.1.4. Eixo prioritário 4. Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública através da cooperação transfronteiriça

Ao igual que nos três eixos anteriores, no Eixo 4 se selecionaram dois indicadores, os quais contribuem aos projetos desenvolvidas dentro da prioridade de investimento e objetivo específico:

**E003.** “População coberta por iniciativas transfronteiriças nos âmbitos do emprego, a formação, a cultura, o desporto e a saúde”

**E004.** “Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiriço”

Estes indicadores medem o avanço dos projetos desenvolvidos dentro da prioridade de investimento e objetivo específico seguinte:

- PI 11.B. Promoção da cooperação jurídica e administrativa, assim como a cooperação entre cidadãos e instituições (CTE-CB).
  - OE 11.b. Afiançar estratégias transfronteiriças de cooperação entre os diferentes agentes que operam no território.

Conforme aos dados a 31 de dezembro de 2018, a valoração do Eixo 4 do POCTEP é que **Sim** se cumpriu o Quadro de desempenho previsto, pois os dois indicadores de realização e o indicador financeiro têm atingido mais de 85% da meta a 2018, em especial o indicador E004, com um 2.500% de cumprimento.

Tabela 16. Informação adicionada do QD Eixo 4

Eixo 4		Valores indicadores de realização/Etapas chave de implementação/Financeiro					
		Programado		Realizado a 31.12.2018	Grau Cumprimento	Avanço do IIRR à meta	Incidências
Indicador do QD		Meta 2018	Meta 2023	2018	2018 (%)	2023 (%)	
E003	População coberta por iniciativas transfronteiriças nos âmbitos do emprego, a formação, a cultura, o desporto e a saúde	1.638.975	11.103.920	2.326.350	141,94%	20,95%	Sí, mas não graves
E004	Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiro	1,00	12,00	25,00	2.500,00%	208,33%	
F01	Indicador financeiro	5.091.353	45.991.315	4.885.829,75	95,96%	10,62%	
CUMPRE		SIM					
VALORAÇÃO		MÉDIO					

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

Em relação ao avanço para a meta de 2023, este logro qualifica-se como **MÉDIO** em função do logro em 2023 do indicador financeiro (10,62%), em relação com os valores atingidos pelos indicadores de realização, especialmente o E004, que supera em 208,33% a meta em 2023.

Dado que os 2 indicadores do eixo 4 fazem parte do QD, os 22 projetos estão ligados a eles, a maioria aos dois indicadores de realização.

*Tabela 17. Projetos que contribuem ao QD do Eixo 4. 31/12/2018*

Id	Indicador	Projeto	OE	Despesa Elegível	Ajuda Aprovada	Despesa Certificada	Avanço (%)
E003	População coberta por iniciativas transfronteiriças nos âmbitos do emprego, a formação, a cultura, o desporto e a saúde			<b>1.034.518,49</b>	<b>775.888,87</b>	<b>171.102,10</b>	<b>16,54%</b>
		0063_COOP_ACT_1_P		502.050,68	376.538,01	0,00	<b>0,00%</b>
		0230_CTC_LIMIA_LIMA_CAVADO_1_P	11.b	532.467,81	399.350,86	171.102,10	<b>32,13%</b>
E004	Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiro			<b>18.002.002,13</b>	<b>13.501.501,60</b>	<b>3.925.885,29</b>	<b>21,81%</b>
		0177_IMPACT_RIS3T_1_E	11.b	1.182.126,09	886.594,57	0,00	<b>0,00%</b>
E003 e E004	População coberta por iniciativas transfronteiriças nos âmbitos do emprego, a formação, a cultura, o desporto e a saúde. Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiro	0001_MC2_6_E	11.b	3.325.100,51	2.493.825,38	1.786.234,64	<b>53,72%</b>
		0025_NORCYL_2020_2_E		778.200,00	583.650,00	229.600,87	<b>29,50%</b>
		0026_CENCYL_2020_3_E		718.629,31	538.971,98	249.521,08	<b>34,72%</b>
		0046_GIT_EUROACE_2020_4_E		2.274.900,03	1.706.175,02	57.140,04	<b>2,51%</b>
		0083_CRD_6_E		992.218,00	744.163,50	161.020,94	<b>16,23%</b>
		0101_GNP_AECT_1_E		2.641.120,00	1.980.840,00	921.902,80	<b>34,91%</b>
		0121_REDE_MAY_1_E		1.123.085,01	842.313,76	0,00	<b>0,00%</b>
		0166_CEI2020_C3_6_P		460.000,00	345.000,00	77.914,76	<b>16,94%</b>
		0189_PE_AECT_LEON_BRAGANCA_2_E		250.000,00	187.500,00	66.074,94	<b>26,43%</b>
		0197_NUMA_5_E		1.539.195,55	1.154.396,66	148.016,30	<b>9,62%</b>
		0212_EUROCIDADE_2020_1_E		1.775.405,17	1.331.553,88	87.114,68	<b>4,91%</b>
		0256_SMART_MINO_1_E		942.022,47	706.516,85	141.344,24	<b>15,00%</b>
		0263_RISCAR_6_P		2.418.345,94	1.813.759,46	315.203,32	<b>13,03%</b>
		0290_MEDITA_5_P		329.300,31	246.975,23	76.326,13	<b>23,18%</b>
		0339_GIT_EURO_AAA_2020_5_E		660.431,00	495.323,25	200.957,81	<b>30,43%</b>
		0345_GEMCAT_6_E		1.376.190,00	1.032.142,50	134.783,71	<b>9,79%</b>
		0367_EUROACE_VIOGEN_4_E		387.923,65	290.942,74	61.571,39	<b>15,87%</b>
		0384_EUROBEC_4_E		968.500,00	726.375,00	0,00	<b>0,00%</b>
		0440_EMPRENDEJOVEN_PLUS_20_20_3_E		775.637,13	581.727,85	0,00	<b>0,00%</b>

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

### 3.2. Avaliação do avanço no logro dos objetivos

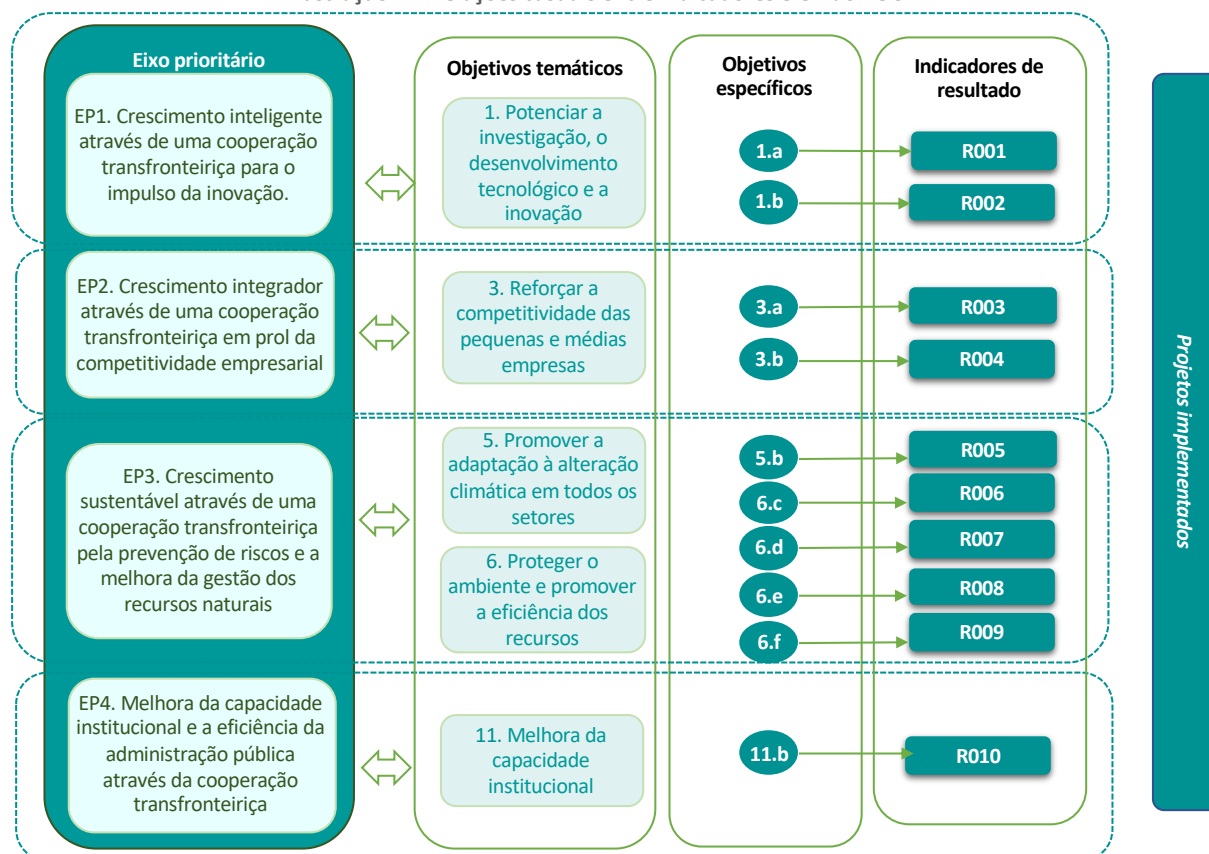
A valoração do avanço no logro dos objetivos, realiza-se através do cálculo e análise dos indicadores de resultado que se inclui no POCTEP por Objetivo Temático, o que permite avaliar os logros a 2018 frente ao previsto, e tomar medidas que permitam atingir as metas a 2023.

No POCTEP os eixos e projetos vinculam-se por meio de relações causais que permite estabelecer que se as ações previstas nos projetos se executaram se atingirão os objetivos programados. Quanto mais se avança na cadeia de planeamento do projeto ao objetivo geral, menos certeza há do funcionamento destas relações. Não obstante, a Teoria do Programa, pelo qual se desenha o POCTEP, permite dar validade aos logros aos que se cheguem neste exercício de avaliação.

As duas limitações principais deste conjunto de indicadores para medir os avanços do programa são, por um lado, que se trata de índices estatísticos que se calculam de fontes secundárias, e, por tanto, não derivam de dados relativos aos logros obtidos com as atuações desenvolvidas nos projetos.

E, por outro lado, o efeito que o território têm, outras políticas e programas de âmbito europeu, estatal, regional e local, que incidem nas mesmas dimensões que os Eixos do POCTEP tratam de melhorar, pelo que a mudança nos indicadores não se pode atribuir só ao efeito do programa. Além disso, é necessário ter em conta a evolução dessas variáveis devido a fatores do contexto nacional e intencional e outros fatores sobre os que o programa tem escassa capacidade de incidir, como, por exemplo, as tendências turísticas, fenómenos naturais, mudanças políticas, etc.

*Ilustração 14. Relações casuais entre indicadores e OT do POCTEP*



Fonte: Elaboração própria a partir do POCTEP 2014-2020.

A base de informação para a quantificação da maioria de indicadores de resultado tem sido fontes estatísticas oficiais, tanto da União Europeia (Eurostat), como dos Estados Membros (Institutos Nacionais de Estatísticas), naqueles casos nos que era possível a obtenção dos dados homogêneos e comparáveis territorialmente.

Não obstante, é necessário indicar a complexidade da atualização dos indicadores pela falta de referências homogêneas, atualizadas e estáveis que permitam estimar o efeito do Programa. Nos casos nos que os dados estão mais desatualizados se tem proposto outros indicadores mais acessíveis ou diferentes fontes de informação para o seu preenchimento e assim poder valorar a evolução das variáveis que se tomaram como referência para medir o logro dos resultados do POCTEP.

Por outra parte, em relação aos indicadores R007, R009, R010 e R011, utilizou-se um procedimento de consulta a agentes relevantes no território, para manter a consistência e comparabilidade, em relação à metodologia utilizada para a sua definição inicial.

É na medida do avanço dos resultados onde o sistema de indicadores apresenta maior debilidade em relação com a relevância das variáveis que se utilizam para a avaliação do logro dos objetivos do POCTEP, e sua vinculação com os projetos realmente implementados.

*Tabela 18. Valoração dos indicadores de resultados do POCTEP.*

Indicador		Valores base		Valor objetivo (2023)	Valores atualização avaliação intermediária		Logro em 2018	Avanço meta 2023
		Ano	Valor		Ano	Valor		
R001	Nº de documentos académicos publicados	2013	264	324	-	-	-	-
NIR001	por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia	2013	17.551	26.327	2018	21.928	125%	83,3%
R002*	Nº de Patentes solicitadas	2010	69	143	2012	127	-	-
NFR002		2014	876	1.500	2018	863	-1,48%	57,7%
R003	Variação do número de empresas no espaço de cooperação	2010	-2,90%	1,90%	2017/ 2018	4,83%	166,7%	254,4%
R004*	Volume de exportações	2013	65.944,00	65.955,50	2016	71.984,18	109,2%	109,1%
NFR004		2013	95.644,8	99.259	2018	114.942,7	121,6%	115,8%
R005*	Nº de incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas	2012	209	104	2015	528	-	-
NIR005	Nº de incêndios >1Ha	2013	3.662	2.197	2017	3.462	-5,4%	57,6%
R006	Nº de visitantes em ocupações hoteleiras no espaço de cooperação	2012	30.714.528	32.585.150	2018	41.974.018	136,7%	128,8%
R007	Melhora no estado de conservação dos habitats	2017	3,03	3,18	2018	3,10	102,3%	97,5%
R008*	Nº médio de dias/ano nos que a concentração atmosférica de ozônio (O <sub>3</sub> ) supera os 120 µg/m <sup>3</sup> nas principais cidades da fronteira	2012	12	7	2013	14	-	-
NIR008	Emissões de CO <sub>2</sub> (kt)	2013	164.466	89.631	2017	179.261	8,2%	83,5%
R009	Melhora da gestão de recursos naturais	2017	3,10	3,26	2018	3,00	96,77%	92,0%
R010	Melhora das estruturas institucionais para a cooperação em funcionamento	2017	2,94	3,09	2018	3,50	119,0%	113,3%
R011	Melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários	2017	2,77	2,91	2018	3,09	111,6%	106,2%

NOTA: NI: Novo indicador, NF: Nova Fonte.

Fonte: Elaboração própria a partir de várias fontes estatísticas e questionário agentes chave.

O resultado destes indicadores mostra um cumprimento alto dos objetivos, pois em todos os eixos há indicadores que mostram uma evolução favorável, e os que têm experimentado um retrocesso é ligeiro.

Tabela 19. Valoração global do logro de OT e OE do POECTP 2014-2020

			Valoração do logro dos objetivos			
Objetivo Temático			Variação indicador resultado atualizados		Avanço indicador resultado a 2023.	
<b>OT 1. Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação</b>	OE 1.a	NIR001	125%	↑	83,3%	↑
	OE 1.b	NFR2002	-1,48%	↓	57,7%	↑
<b>OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas</b>	OE 3.a	R003	166,7%	↑	254,4%	↑
	OE 3b	NFR004	121,6%	↑	115,8	↑
<b>OT 5. Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores</b>	OE 5.b	NIR005	-5,4%	↑	57,6%	↓
<b>OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos</b>	OE 6.c	R006	136,7%	↑	128,8%	↑
	OE 6.d	R007	102,3%	↑	97,5%	↑
	OE 6.e	NIR008	8,2%	↑	83,5%	↑
	OE 6.f	R009	96,77%	↓	92,0%	↓
<b>OT 11. Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública</b>	OE 11.b	R010	119,0%	↑	113,3%	↑
<b>AT</b>	AT	R011	111,6%	↑	106,2%	↑

Fonte: Elaboração própria a partir de várias fontes estatísticas e questionário agentes chave.

A percepção em geral, das entidades beneficiárias também é que se avançou no logro dos objetivos do POCTEP, em especial no desenvolvimento de estratégias transfronteiriças de cooperação, situação que avalia o alto número de projetos apresentados nas convocatórias.

Os objetivos ligados ao desenvolvimento territorial, desenvolvimento local sustentável, condições para a implementação de novas iniciativas empresariais, participação em processos de inovação e atividades de I+D+i e excelência científica, também são altamente valorados pelos beneficiários que reconhecem nos projetos aprovados um fator de impulso para reforçar a competitividade da área transfronteiriça.



*Ilustração 15. Percepção sobre avanço no logro dos objetivos do POCTEP 2014-2020*



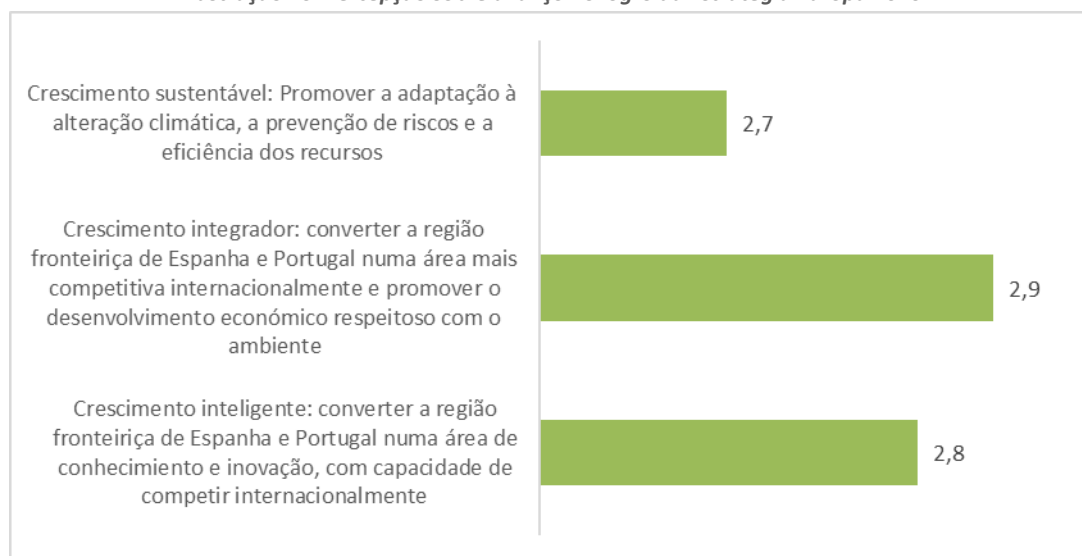
Pontuação média numa escala onde 3 Avançou-se, 2 Sem mudanças e 1 Piorou.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

A proteção e valoração do património cultural e natural mostra uma valoração média, e em relação com este aspeto o objetivo que, em geral, se considera que menos avanço tem conseguido é relacionado com o aumento da resiliência do território para os riscos naturais, em coerência com os resultados no indicador R005 sobre incêndios florestais.

Em relação com o logro da Estratégia Europa 2020, e a valoração anterior, as entidades beneficiárias identificam os maiores avanços em relação com o crescimento integrador.

*Ilustração 16. Percepção sobre avanço no logro da Estratégia Europa 2020*



Pontuação média numa escala onde 3 Avançou-se, 2 Sem mudanças e 1 Piorou.

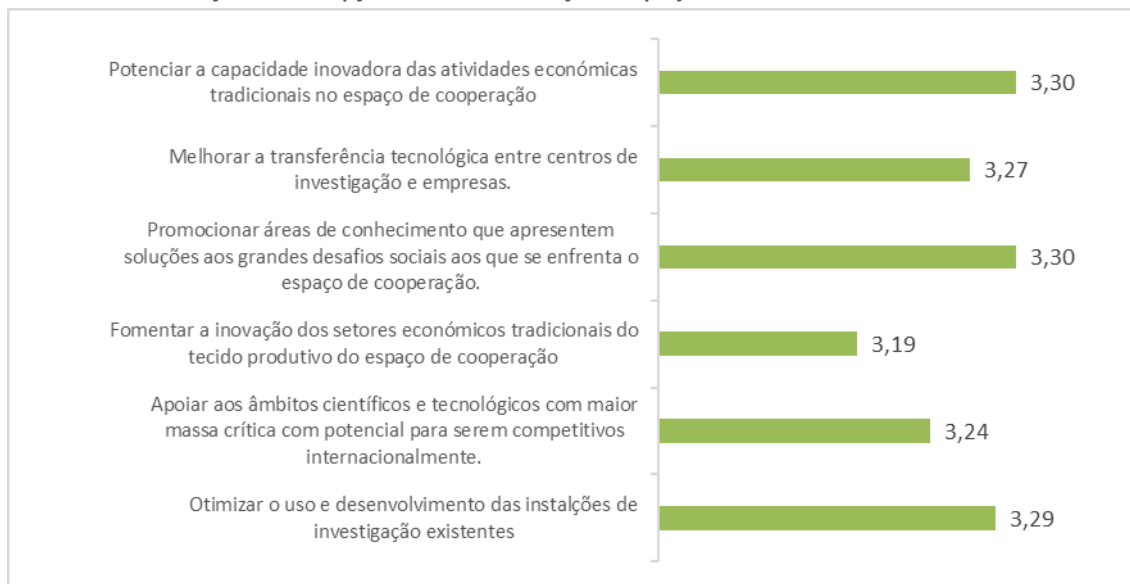
Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.



### 3.2.1. Avanço no logro do OT1

A percepção das entidades beneficiárias de projetos executados neste OT é positiva em relação com os avanços conseguidos, em especial os relativos a potenciar a capacidade inovadora das atividades económicas tradicionais, e a promoção das áreas de conhecimento que apresentem soluções aos grandes desafios sociais.

*Ilustração 17. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 1 POCTEP 2014-2020*



Pontuação média numa escala onde 4 é Muito e 1 é Nada.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os indicadores ligados ao OT 1. *Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação*, são o R001 e R002, para os que se propõe novas fontes de cálculo, pois não conseguiram medir com as originais o avanço a 2018 de forma coerente.

*Tabela 20. Indicadores do OT 1 do POCTEP 2014-2020*

Cód.	Descrição	Unidade	Fonte de informação	Âmbito	Incidências	Base		Valor objetivo 2023
						Ano	Valor	
R001	Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia	Nº	SCOPUS database	CCAA	Não se conseguiu uma base homogênea	2013	264	324
R002	Nº de Patentes solicitadas	Nº	Eurostat	NUTS 3	Dados sozinho atualizados a 2012	2010	69	143

Fonte: Elaboração própria a partir do POCTEP 2014-2020.

#### *R001. Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia*

O logro do OE 1.a . *Melhorar a excelência científica do Espaço de Cooperação transfronteiriça nas linhas de investigação com potencial para ser competitivas internacionalmente*, mede-se a partir da análise da evolução do indicador R001. *Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia*.

Não se conseguiu uma avaliação homogênea para a atualização do indicador, mas se propõe uma nova fórmula de cálculo que parte da mesma fonte, e se considera que toda a produção de documentos académicos (conforme a classificação de Scopus database: artigo, artigo em conferência, resenha,

seção de um livro, editorial, "Erratum", carta, nota, livro e "Short survey"), das Universidades com sede na área de de o POCTEP<sup>3</sup>.

Para estabelecer o valor de referência a 2023 se tem analisado a evolução anual do indicador desde 2013 a 2018 (5% em média), e se estima que em 2023 se poderão atingir as 26.327 publicações.

*Tabela 21. Proposta de atualização do Indicador de Resultado R001 do POCTEP 2014-2020*

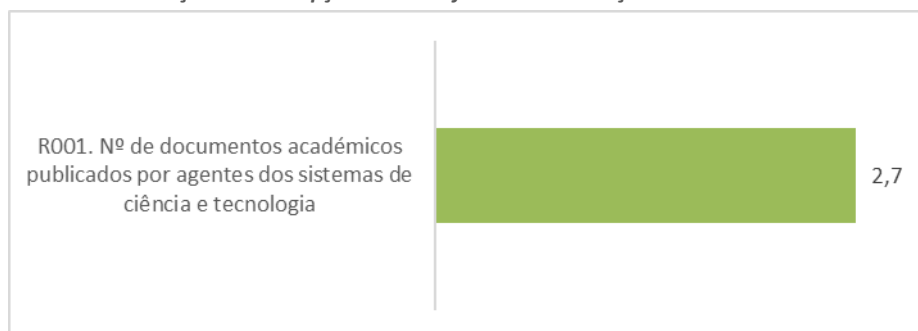
Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)	Atualização avaliação intermediária		Avaliação do avanço	
				Ano	Valor		Ano	Valor	2018	2023
NIR001	Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia	SCOPUS database	Universidades da área de cooperação	2013	17.551	26.327	2018	21.928	125%	83,3%

Fonte: Elaboração própria a partir de SCOPUS Database.

O resultado da produção dos documentos académicos experimenta uma evolução favorável, o que se manifesta pelo impulso à divulgação do conhecimento que se gera na área. Pode-se considerar, por outro lado, que em 2018 se avança adequadamente ao logro da meta 2023.

Igualmente, os beneficiários destes projetos que têm respondido ao questionário valoram que SIM se tem conseguido importantes avanços em relação ao R001.

*Ilustração 18. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R001*



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os 18 projetos aprovados para o desenvolvimento deste OE coincidem em fatores determinantes da excelência: optimização das infraestruturas, dotação de equipamento tecnológico e melhora do capital humano.

<sup>3</sup> Tiveram-se em conta as seguintes Universidades: Universidade da Corunha, Universidade de Córdoba, Universidade de Extremadura, Universidade de León, Universidade de Salamanca, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Sevilla, Universidade de Valladolid, Universidade de Vigo, Universidade Pablo de Olavide, Universidade Pontifícia de Salamanca, Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto, Universidade da Beira Interior (UBI), Universidade de Aveiro (UA), Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade de Huelva, Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro (UTAD), Universidade do Algarve, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Cádiz.

Tabela 22. Projetos ligados ao logro do OE 1a

Indicador	Código projeto
R001	0015_BIOMASA_AP_1_E
	0043_EUROAGE_4_E
	0055_ALGARED_PLUS_5_E
	0066_IDIAQUA_6_E
	0076_AGERAR_6_E
	0119_VALORCOMP_2_P
	0123_IOTEC_3_E
	0223_OCASO_5_E
	0225_ESPOMAR_5_E
	0245_IBEROS_1_E
	0284_ESMIMET_3_E
	0300_NANOGATEWAY_6_P
	0323_VALORNATURE_1_P
	0348_CIE_6_E
	0359_NUTRIAGE_1_E
	0377_IBERPHENOL_6_E
	0378_AD_EEGWA_2_P
	0445_4IE_4_P

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

### R002. Nº de patentes solicitadas

O indicador R002. *Nº de patentes solicitadas* estabelece-se para medir os resultados ligados ao Objetivo Específico 1b. *Melhorar a participação do tecido empresarial nos processos de inovação e nas atividades de I+D+i mais próximas ao mercado.*

O número de patentes solicitadas, em função da fonte utilizada ao início do POCTEP, está a atualizar só a 2012 por isso não se pode empregar para avaliar o avanço no logro deste objetivo. Deve-se a esta falta de atualização o resultado de pesquisar o indicador em outras fontes, o que modifica a metodologia de cálculo.

Para estimar o valor da meta a 2023, se mantêm a suposição de duplicar as patentes em dez anos, com a correção à baixa, pois a evolução desta variável nos anos 2013 a 2018 não mostra uma tendência crescente tão acentuada.

Conforme aos dados a 2018, o número de patentes solicitadas entre 2014 e 2018 mostra um verdadeiro estancamento, com uma ligeira diminuição de 1,48%.

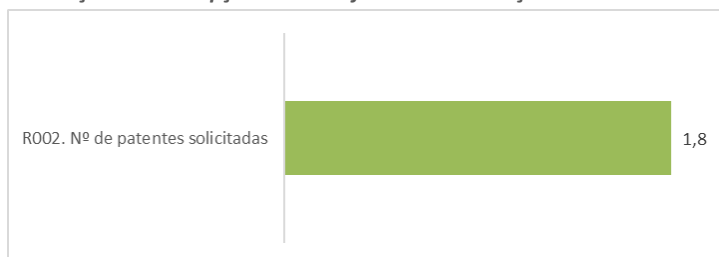
Tabela 23. Proposta de atualização do Indicador de Resultado R002 do POCTEP 2014-2020

Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valores atualização avaliação intermediária		Avaliação do avanço a 2018	
				Ano	Valor		Ano	Valor	2018	2023
NFR002	Nº de patentes solicitadas	INPI <sup>1</sup> (Portugal) e OEPM <sup>2</sup> (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2014	876	1.500	2018	863	-1,48%	57,7%

Fonte: Elaboração própria a partir de 1 INPI: Instituto Nacional da Propriedade Industrial e 2 OEPM: Escritório Espanhol de Patentes e Marcas.

O avanço a meta 2023 é baixo, como também o afirmam a maioria dos beneficiários de projetos deste objetivo que têm respondido ao questionário, pois se considera que não tiveram muitos avanços no número de patentes solicitadas, ou ao menos, não no número que deveria.

*Ilustração 19. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R002*



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os projetos aprovados para o desenvolvimento deste OE que têm contribuído a este resultado pretendem fomentar ações destinadas a conseguir o maior envolvimento do tecido produtivo nos processos de inovação, criar alianças, agrupamentos e clústeres através de parcerias públicas-privadas que elevem a ambição tecnológica das empresas.

*Tabela 24. Projetos ligados ao logro do OE 1b*

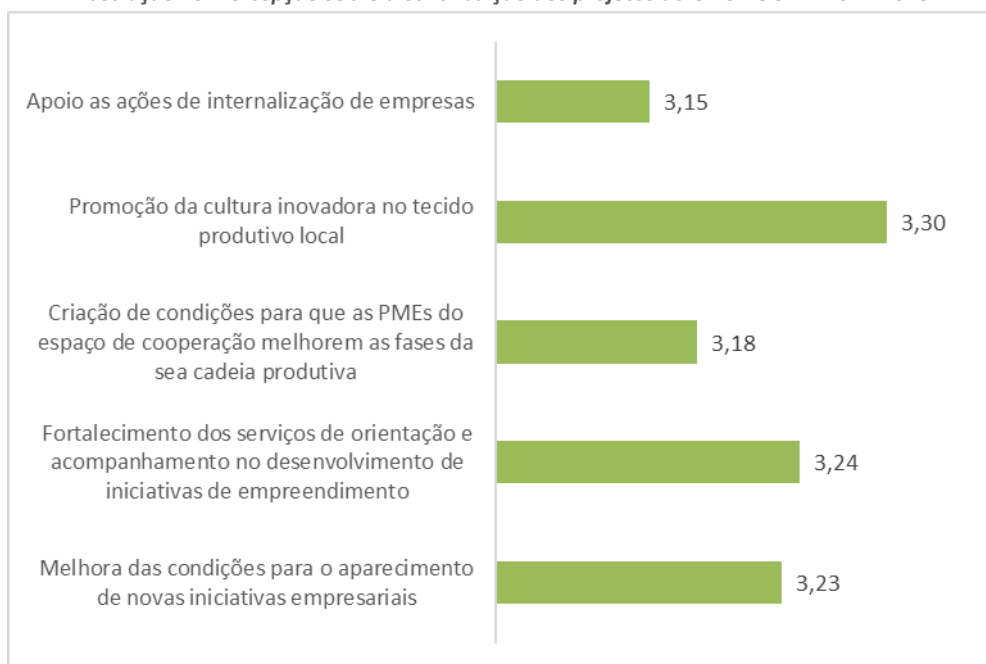
Indicador	Projetos
R002	0022_BIOMASSTEP_5_E
	0049_INNOACE_4_E
	0052_GEO_FPI_5_E
	0087_ESPAÇO_T3_2_E
	0115_TECNOLIVO_6_E
	0149_DEGREN_4_E
	0181_NANOEATERS_1_E
	0227_CODIGOMAI_1_E
	0246_LIMUS_4_E
	0252_INESPO_III_3_P
	0276_PRODEHESA_MONTADO_6_E
	0302_CVMAR_I_1_P
	0330_IDERCEXA_4_E
	0340_SYMBIOSIS_3_E
	0390_MOVBIO_2_E
	0411_MANUFACTUR4_O_1_E
	0455_AERIS_5_E

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

### 3.2.2. Avanço no logro do OT3

As entidades beneficiárias de projetos aprovados para o desenvolvimento do OT3 manifestam uma percepção positiva do avanço nos resultados, especialmente a promoção de uma cultura inovadora no tecido local.

*Ilustração 20. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 3 POCTEP 2014-2020*



Pontuação média numa escala onde 4 é Muito e 1 é Nada.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

As ações de internacionalização consideram-se as que menos desenvolvidas, apesar que o indicador mostrou uma evolução muito positiva.

Os indicadores ligados ao OT 3. *Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas*, são o R003 e R004, que mostram um desigual comportamento, e uma análise da evolução conforme as fontes indicadas no POCTEP.

*Tabela 25. Indicadores do OT 3 do POCTEP 2014-2020*

Cód.	Descrição	Unidade	Fonte de informação	Âmbito	Incidências	Avaliação do avanço a 2018	Avaliação do avanço a 2023
R003	Variação do número de empresas no espaço de cooperação	%	INE estatais	NUTS 3	Datos atualizados a 2016. Sem dados em 13 NUTS3.	166,7%	254,4%
R004*	Volume de exportações	milhões de €.	Espanha: Comércio Exterior de Mercadorias Portugal: INE	NUTS 3	Datos atualizados para Portugal de 2016.	109,2%	109,1%

\*Realizou-se uma proposta de mudança de fonte para a obtenção deste indicador.

Fonte: Elaboração própria a partir do POCTEP 2014-2020.

### *R003. Variação do número de empresas no espaço de cooperação*

Através do indicador de resultados R003 *Variação do número de empresas no espaço de cooperação*; medem-se os logros no OE 3a, *Melhorar as condições necessárias e favoráveis para o aparecimento de novas iniciativas empresariais*.

Os dados atualizados, a 2017 para Portugal e 2018 para Espanha, mostram uma variação muito positiva no número de empresas instaladas no espaço de cooperação, em coerência com a opinião das entidades beneficiárias.

A 2018 se duplicou a meta estabelecida para o 2023, o que em parte reflete a superação dos efeitos da crise, pois até 2014 a variação do número de empresas tem uma evolução negativa.

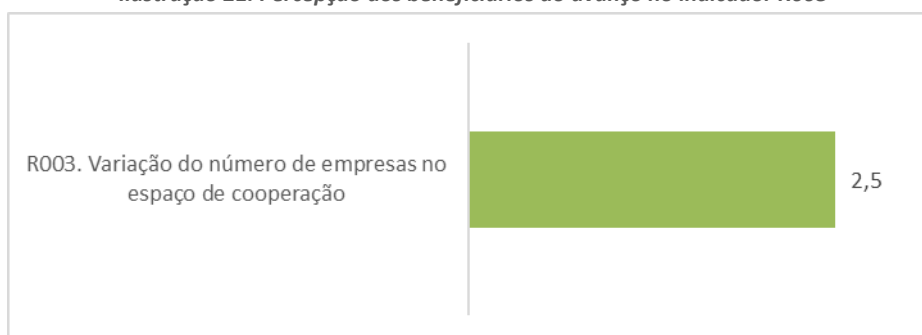
**Tabela 26. Atualização do Indicador de Resultado R003 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valores atualização avaliação intermediária		Avaliação do avanço a 2018	
				Ano	Valor		Ano	Valor	2018	2023
R003	Variação do número de empresas no espaço de cooperação	INE estatais (2017 Portugal 2018 Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2010	-2,90%	1,90%	2018	4,83%	166,7%	254,4%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP e INE estatais.

A percepção das entidades beneficiárias mostra uma alta correlação com os valores atingidos pelo indicador de resultado, pois valoram que se consegue melhorar a variação das empresas no espaço de cooperação.

**Ilustração 21. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R003**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os 17 projetos aprovados no marco deste OE tratam de incidir nos fatores que repercutem no espírito empresarial, na formação e assessoramento que permita conseguir uma atitude favorável e aumentar a sensibilização para saídas profissionais empresariais.

**Tabela 27. Projetos ligados ao logro do OE 3a**

Indicador	Projetos
R003	0004_CETEIS_4_E
	0013_ESPOBAN_5_E
	0050_UNI_PLUS_I_2_P
	0062_ON_INCLUSIVENTREPRENEUR_3_E
	0129_LACES_1_E
	0156_ESPAÇO_TALENTO_JOVEM_3_E
	0176_EUROACE_LERA_4_E
	0186_EFES_4_E
	0205_LIDERA_1_E
	0209_LOW CARBON INNOVATION_6_E
	0254_SABOR_SUR_6_E
	0381_COMPETIC_2_E
	0386_BIN_SAIA_EMPREENDE_3_P
	0422_TIMMIS_EMPRENDEDURISMO_2_E
	0427_EMPRETIC_6_E
	0432_PROTOTYPING_AAA_5_E
	0448_REINOVA_6_P

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

#### **R004. Volume de exportações**

O indicador de Volume de Exportações emprega-se para estimar o avanço no logro do OE 3b, *Promover a competitividade naqueles setores nos que o Espaço de Cooperação presente vantagens competitivas.*

A 2018, a quantidade das exportações tem superado num 109,2% o valor do ano base, e a meta prevista a 2023, pelo que se considera um resultado muito favorável.

**Tabela 28. Atualização do Indicador de Resultado R004 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Logro em 2018.	Avanço para meta 2023
	Ano	Valor		Ano	Valor		
R004	2013	65.944,00	65.955,50	2016	71.984,18	109,2%	109,1%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP, Comércio Exterior de Mercadorias (Espanha) e Instituto Nacional de Estatística (Portugal).

Para este indicador se consultaram outras fontes de informação, com o objetivo de obter os dados mais atualizados possíveis. Neste caso, também os dados a 2018 mostram um aumento do volume de exportações (em milhões de €) em relação ao ano de referência (2013) e meta 2023, calculada conforme a tendência, pelo que as áreas compreendidas dentro do POCTEP estão a melhorar as suas dinâmicas comerciais exteriores.

**Tabela 29. Proposta de atualização do Indicador de Resultado R004 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Avaliação do avanço	
				Ano	Valor		Ano	Valor	2018	2023
NFR004	Volume de exportações (milhões de €)	INE (Portugal) e SEC (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS 2	2013	95.531,7	99.259	2018	114.942,7	121,6%	115,8%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do INE (Portugal) e SEC: Secretaria de Estado de Comércio para Espanha.

Em relação aos dados das exportações que reflete o R004, as entidades beneficiárias valoram positivamente a evolução do logro deste indicador, embora em menor medida do previsto.

**Ilustração 22. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R004**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os projetos aprovados neste OE (9) procuram ajudar a satisfazer as necessidades das PME's de crescimento, modernização e internacionalização de sua atividade.

Tabela 30. Projetos ligados ao logro do OE 3b

Indicador	Projetos
R004	0041_ECICII_PLUS_1_E
	0057_INTREPIDA_5_E
	0082_CLUSTERBIOTRANSFRONTERIZO_1_P
	0191_EUROACE_ATTRACTION_4_E
	0277_CRECEER_6_E
	0322_E_DOURO_EXP_6_E
	0389_FOCOMAR_5_E
	0433_EUROACE_SPORT_4_E
	0437_INTERNOVAMARKET_FOOD_1_E

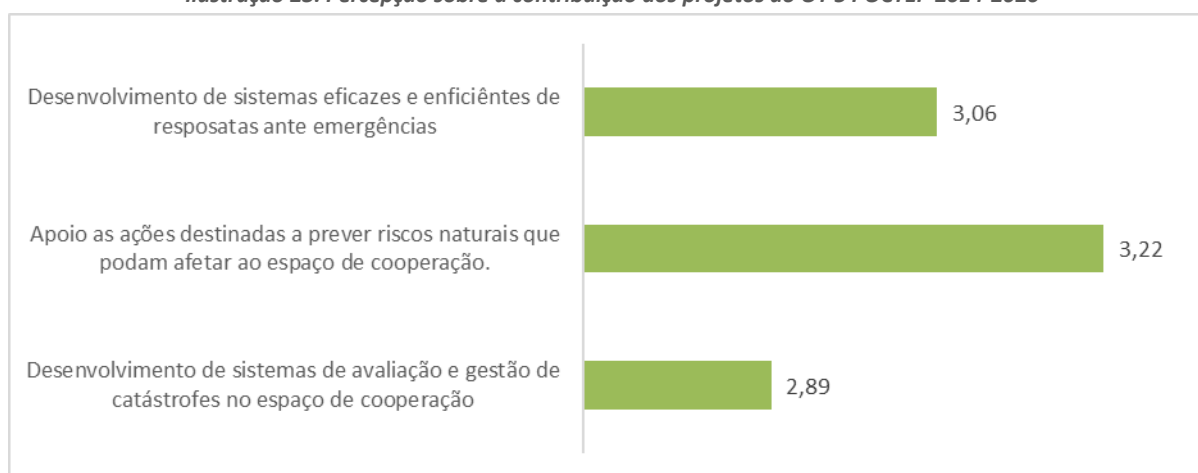
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

### 3.2.3. Avanço no logro do OT5

As entidades que desenvolvem os projetos aprovado neste OT mostram a sua preocupação pelo escasso avanço no desenvolvimento de sistemas de avaliação e gestão de catástrofes no espaço de cooperação.

Também há que ter em conta que era o OT com menos dotação orçamental do POCTEP e que como o Programa, em geral, apresenta um baixo grau de execução financeira que limita o desenvolvimento das atuações previstas.

Ilustração 23. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 5 POCTEP 2014-2020



Pontuação média numa escala onde 4 é Muito e 1 é Nada.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Não se pode atualizar a um ano que permita analisar o avanço no logro do objetivo o indicador R005 vinculado ao OT 5. *Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores*, tal e como estava formulado, pelo que se propõe um novo indicador.

Tabela 31. Indicadores do OT 5 do POCTEP 2014-2020

Cód.	Descrição	Unidade	Fonte de informação	Âmbito	Incidências	Base		Valor objetivo 2023
						Ano	Valor	
R005	Nº de incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas	Nº	PNDFCI ANPC (Portugal) e MAPA (Espanha)	Espanha: CCAA Portugal: Tudo	Datos atualizados a 2015 em Espanha e 2016 em Portugal	2012	209	104

Fonte: Elaboração própria a partir do POCTEP 2014-2020.



### R005. Número de incêndios florestais ativos com duração superior a 24 horas

O avanço no logro do OE 5.b, *Aumento da resiliência territorial para os riscos naturais no Espaço de Cooperação*, valora-se ao analisar a evolução do indicador R005.

Devido à falta de atualização da informação do indicador R005, conforme à metodologia inicial, se propõe um novo, cujos dados de referência facilitam um acompanhamento mais continuado e atualizado no tempo, *Nº de incêndios > 1Ha*, e permitem medir a incidência no território em relação com a superfície que fica afetada e por tanto, o dano a nível ecossistémico e económico.

Os incêndios florestais são um dos fatores de ameaça, mais graves do património natural, inclusive para a vida humana e bens materiais. Cada vez a extinção dos incêndios é mais exitosa, e por isso se reduzem o número de hectares calcinados, graças à melhora da eficiência dos serviços de emergência. Não obstante, este problema causa a despesa de milhões de euros por parte das administrações estatais, autonómicas e locais em prevenção e extinção de incêndios.

**Tabela 32. Proposta de Indicadores ambientais do OE 5B. Vegetação, fauna, ecossistemas e biodiversidade**

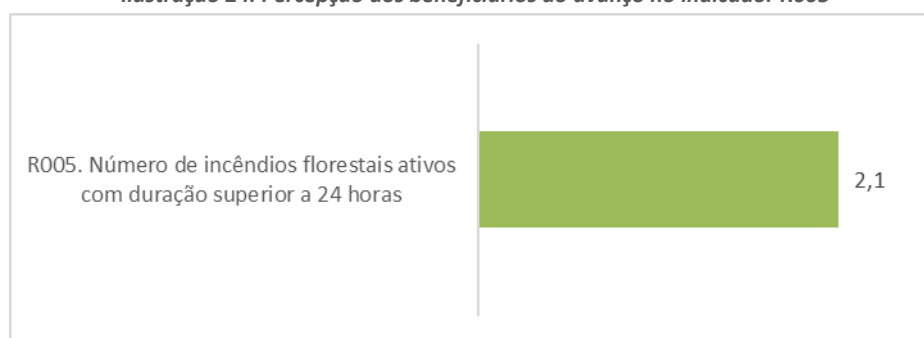
Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valori atualização avaliação intermediária		Avaliação do avanço	
				Ano	Valor		Ano	Valor	2018	2023
NIR005	Nº de incêndios >1Ha	ICNF (Portugal) e MITECO (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2013	3.662	2.197	2017	3.462	-5,4%	57,6%

Fonte: Elaboração própria a partir de ICNF: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e MITECO: Ministério para a Transição Ecológica.

O avanço à meta 2023 pode-se considerar baixo, não obstante, os efeitos deste tipo de medidas têm mais repercussão em períodos mais extensos nos que se transformam tanto os processos e protocolos institucionais de atuação, como os hábitos da cidadania.

A valoração que as entidades outorgam ao logro do indicador R005 revela que não se estão a conseguir os objetivos procurados nestas áreas com o desenvolvimento dos projetos aprovados, ou pelo menos não com o alcance desejado.

**Ilustração 24. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R005**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os 7 projetos aprovados neste OE contribuem a promover operações para prever riscos naturais na área de cooperação, e implantar estruturas de resposta conjunta para a prevenção de incêndios por meio de o desenho e desenvolvimento de sistemas de vigilância ambiental e monitorização com ajuda da inovação tecnológica e a disposição das Administrações Públicas, tecido produtivo e sociedade em geral.

*Tabela 33. Projetos ligados ao logro do OE 5.b*

Indicador	Projetos
<b>R005</b>	0017_RAT_VAI_PC_4_E
	0033_BIOFRONTERA_BIN_SAIA_3_E
	0034_RISC_ML_6_E
	0262_MARRISK_1_E
	0313_PERSISTAH_5_P
	0373_ARIEM_PLUS_6_E
	0452_CVPCRE_4_P

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

### 3.2.4. Avanço no logro do OT6

As entidades beneficiárias de projetos deste OT, em média, mostram bastante acordo sobre o avanço positivo para o logro dos resultados previstos. Destaca a percepção da melhora da eficácia na utilização dos recursos naturais e a preservação, reabilitação e valorização de espaços naturais e patrimoniais, e consolidação da atividade turística.

No outro lado, o resultado onde se aprecia menos avanço é a gestão dos resíduos, que se continua a apresentar um repto do espaço de cooperação.

*Ilustração 25. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 6 POCTEP 2014-2020*



Pontuação média numa escala onde 4 é Muito e 1 é Nada.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os indicadores ligados ao OT 6. *Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos*, são o R006, R007, R008 e R009, cujos dados básicos se recolhem a seguir.

**Tabela 34. Indicadores do OT 6 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Descrição	Unidade	Fonte de informação	Âmbito	Incidências	Avaliação do avanço a 2018	Avaliação do avanço a 2023
R006	Nº de visitantes em ocupações hoteleiras no espaço de cooperação	Visitantes	INE estatais	NUTS 2		136,7%	128,8%
R007	Melhora no estado de conservação dos habitats	Escala qualitativa	Questionário agentes chave	-		102,3%	97,5%
R008*	Nº médio de dias/anos que a concentração atmosférica de ozónio (Ou3) supera os 120 µg/m³ nas principais cidades da fronteira	Nº	Eurostat	NUTS 3	Dados atualizados a 2013	-	-
R009	Melhora da gestão de recursos naturais	Escala qualitativa	Questionário agentes chave	-		96,77%	92,0%

\*Realizou-se uma proposta sobre a obtenção deste indicador.

Fonte: Elaboração própria a partir do POCTEP 2014-2020.

#### **R006. Número de visitantes em ocupações hoteleiras no espaço de cooperação**

O indicador R006, vinculado ao OE 6.c *Proteger e valorizar o património cultural e natural como suporte da base económica da região transfronteiriça*, tem conseguido uma evolução muito favorável, atingido a 2018 um valor muito superior ao de referência e que aliás supera a meta para o 2023.

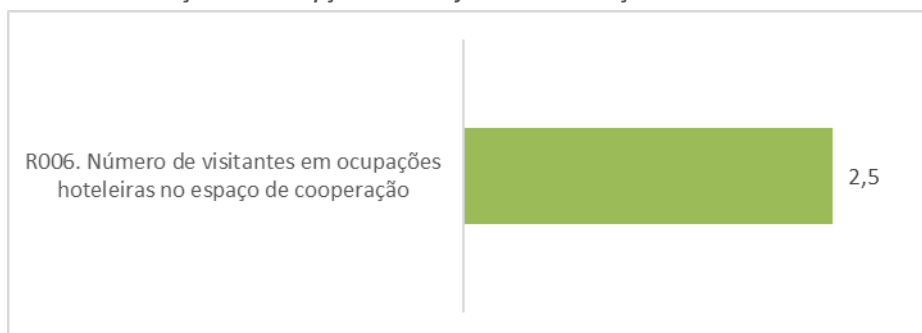
**Tabela 35. Atualização do Indicador de Resultado R006 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Logro em 2018.	Avanço para meta 2023
	Ano	Valor		Ano	Valor		
R006	2012	30.714.528	32.585.150	2018	41.974.018	136,7%	128,8%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP e INE Estatais.

Igualmente as entidades beneficiárias valoram positivamente o avanço neste resultado e consideram que, em geral se conseguem os objetivos marcados com os projetos aprovados.

**Ilustração 26. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R006**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Os projetos aprovados se caracterizam pela avaliação dos espaços e áreas naturais, assim como do património histórico e cultural, que constituem recursos económicos de grande importância na área de cooperação transfronteiriça entre Espanha e Portugal.

*Tabela 36. Projetos ligados ao logro do OE 6.c*

Indicador	Projetos
R006	0002_FORTIFIC_ARTE_3_E
	0044_VISIT_RIO_MINHO_1_P
	0056_ODYSSEA_BLUE_HERITAGE_202_5_E
	0058_DESTINO_FRONTIERA_6_E
	0061_RAIA_TERMAL_1_E
	0067_FLUMEN_DURIUS_2_E
	0068_REDTI_4_E
	0075_MOVELETUR_6_E
	0113_FRONTUR_2_E
	0131_FORTOURS_5_E
	0145_PATCOM_2_E
	0193_UADITURS_II_5_E
	0202_ZASNET_MESETA_IBERICA_2_P
	0217_ECODESTIN_3IN_1_E
	0228_GUAD20_5_E
	0260_RENERPATH_2_6_E
	0358_GEOARPAD_1_E
	0363_1234REDES_COM_6_E
	0385_ORNITURISMO_5_E
	0394_RDC_A2020_4_P
	0414_BIOURB_NATUR_2_E
	0421_PAISAGEM_IBERICO_2_E

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

### *R007. Melhora no estado de conservação dos habitats*

Este indicador é o referente para avaliar o logro do OE 6.d *Melhorar a proteção e gestão sustentável dos espaços naturais*. A sua evolução a 2018 tem sido muito positiva, e supera em mais de 100% o valor de referência, e consegue um importante avanço em relação à meta 2023.

*Tabela 37. Atualização do Indicador de Resultado R007 do POCTEP 2014-2020*

Cód.	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Logro em 2018.	Avanço para meta 2023
	Ano	Valor		Ano	Valor		
R007	2017	3,03	3,18	2018	3,10	102,3%	97,5%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP e Questionário a agentes chave.

A valoração das entidades beneficiárias de projetos do OE 6.d está em sintonia com a evolução do indicador em relação à melhora do estado de conservação dos habitats.

*Ilustração 27. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R007*



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Neste OE, aprovaram-se 7 projetos que se dirigem a preservar o meio natural, por meio de o estabelecimento e aplicação de instrumentos de gestão conjunta e a formação de uma cultura e educação ambiental que ressalte os serviços associados que proporciona o ambiente

*Tabela 38. Projetos ligados ao logro do OE 6.d*

Indicador	Projetos
RO07	0007_VALAGUA_5_P
	0016_MIGRA_MINO_MINHO_1_E
	0139_VÉNUS_5_E
	0220_GERES_XURES_DINAMICO_1_E
	0240_AQUA_AMBI_6_P
	0319_PRÓ_IBERLINX_6_P
	0353_ACECA_4_E

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

**R008. Nº médio de dias/ano nos que a concentração atmosférica de ozónio (Ou3) supera os 120 microgramas por metro cúbico ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ) nas principais cidades da fronteira**

Para avaliar a implementação no logro do OE 6E, *Reforçar o desenvolvimento local sustentável ao longo de toda a faixa fronteiriça hispano-lusa*, o POCTEP estabelece o indicador R008.

O dado mais atualizado deste indicador, conforme a fonte de cálculo, é de 2013, mas não permite analisar os efeitos do POCTEP na redução da contaminação atmosférica.

Pela falta de atualização dos dados do indicador R008, conforma à fonte inicial se propõe como indicador alternativo *Emissões de CO<sub>2</sub>*.que proporciona informação das emissões de dióxido de carbono totais (kt) nas áreas incluídas dentro do POCTEP (para Portugal do território nacional), e que se provocam principalmente pela queima de combustíveis fósseis e a produção de betão. O CO<sub>2</sub> é um gás fundamental para regular a temperatura da superfície da Terra e é responsável em parte do episódio atual de aquecimento global. Desde a União Européia estabeleceram objetivos em relação à redução de gases de efeito estufa, em longo prazo (2050) um 80-95% menos emissões.

As emissões de CO<sub>2</sub> têm aumentado num 8,2% em relação ao ano de referência, pelo que é necessário reformar as medidas tendentes à luta contra a alteração climática incluídas no POCTEP.

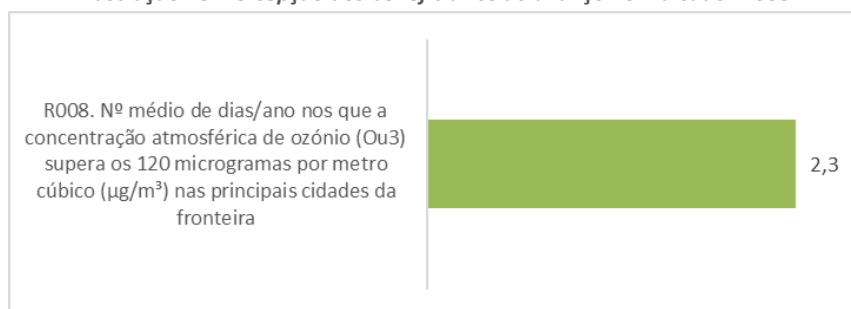
*Tabela 39.Proposta de Indicadores ambientais do OE 6E. Ar e clima*

Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Avaliação do avanço	
				Ano	Valor		Ano	Valor	2018	2023
NIR008	Emissões de CO <sub>2</sub> (kt)	Base de dados Portugal Contemporâneo e MITECO (Espanha)	Portugal: nacional Espanha: NUTS2	2013	164.466	89.631	2017	179.261	8,2%	83,5%

Fonte: Elaboração própria.

A 2023 o avanço é moderado, embora se espera que os projetos que se desenvolve neste OE tenham efeitos na melhora da qualidade do ar e clima a mais longo prazo. Neste sentido se manifestam as entidades beneficiárias que sim pensam que se produzem avanços, mas em menor medida do previsto.

**Ilustração 28. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R008**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Ao logro deste objetivo tratam de contribuir os 5 projetos aprovados, que propõem soluções de mobilidade urbana sustentável, promoção de veículo elétrico e criação de itinerários verdes, melhora e incremento de desenvolvimento sustentável de duas Áreas Industriais, e o desenho de Planos de Ação de Desenvolvimento Interurbano Sustentável e Inteligente nas áreas transfronteiriças.

**Tabela 40. Projetos ligados ao logro do OE 6.e**

Indicador	Projetos
R008	0032_CIDADES_CENCYL_6_E
	0275_GARVELAND_5_E
	0283_URBAN_AIR_3_E
	0329_REDE_URBANSOL_4_E
	0399_REHAB_IND_2_E

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

### R009. Melhora da gestão de recursos naturais

O último indicador incluído no POCTEP para medir o avanço do OT 6 é o vinculado com o OE 6.f *Incrementar os níveis de eficiência na utilização dos recursos naturais para contribuir ao desenvolvimento da economia verde no espaço de cooperação*

Este indicador tem sofrido uma ligeira diminuição, que o situa abaixo dos valores de referência e da meta 2023 conforme a percepção dos agentes chave participantes no questionário.

**Tabela 41. Atualização do Indicador de Resultado R009 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Logro em 2018.	Avanço para meta 2023
	Ano	Valor		Ano	Valor		
R009	2017	3,10	3,26	2018	3,00	96,77%	92,0%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP e Questionário a agentes chave.

A melhora da gestão dos recursos naturais, R009; é valorado positivamente pelas entidades que desenvolvem projetos neste OE, embora o indicador mostra verdadeiro estancamento.

**Ilustração 29. Percepção dos beneficiários d o avanço no indicador R009**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Para conseguir o OE 6.f., aprovaram-se 10 projetos que promovem uma nova gestão do água, a energia e os resíduos, melhora na eficiência no emprego dos recursos naturais e reduzem os problemas ambientais associados.

*Tabela 42. Projetos ligados ao logro do OE 6.f*

Indicador	Projetos
R009	0008_ECO2CIR_4_E
	0029_SECASOL_5_E
	0059_SISTEMA_URBANO_6_E
	0060_AQUAMUNDAM_6_E
	0092_AQUALITRANS_1_E
	0095_BIOTECFOR_1_P
	0264_ESTRAEE_1_E
	0273_PREDAQUA_6_E
	0292_TROCO2_1_E
	0366_RÊS2VALHUM_1_P

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de coopera 2020.

### 3.2.5. Avanço no logro do OT11

O OT 11. *Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública*, tem associado, para medir seu avanço, o indicador R010.

*Tabela 43. Indicadores do OT 11 do POCTEP 2014-2020*

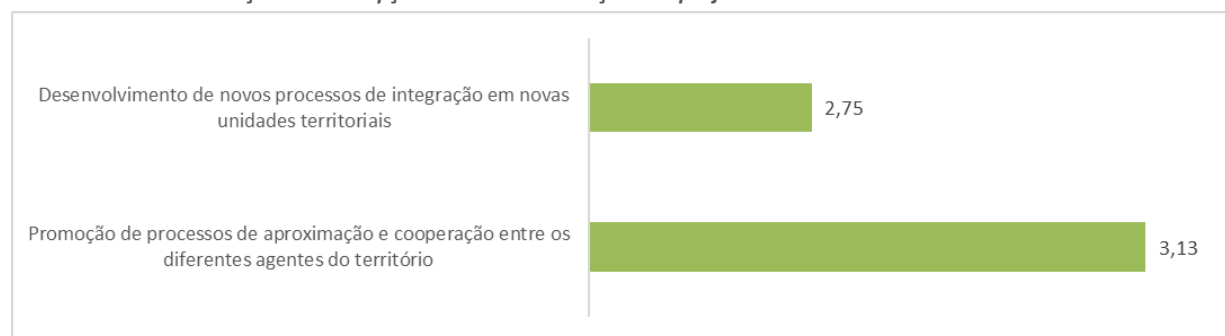
Cód.	Descrição	Unidade	Fonte de informação	Âmbito	Incidências	Avaliação do avanço a 2018	Avaliação do avanço a 2023
R010	Melhora das estruturas institucionais para a cooperação em funcionamento	Escala qualitativa	Questionário agentes chave	-	Baixo nível de resposta	119,0%	113,3%

Fonte: Elaboração própria a partir do POCTEP 2014-2020.

#### *R010. Melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários*

Tanto o questionário realizado para o cálculo do R010 aos agentes chave, como a percepção das entidades beneficiárias de projetos deste OT indicam que se estão a conseguir os avanços, embora em menor medida no desenvolvimento de novos processos de integração em novas unidades territoriais, frente à aproximação e cooperação entre diferentes agentes territoriais.

*Ilustração 30. Percepção sobre a contribuição dos projetos ao OT 11 POCTEP 2014-2020*



Pontuação média numa escala onde 4 é Muito e 1 é Nada.

Fonte: Questionários a beneficiários 1eira Convocatória do POCTEP 2014-2020.

A evolução do valor do indicador destaca um verdadeiro avanço na melhora da qualidade dos serviços oferecidos, tanto em relação com o valor de referência como à meta no 2023.



**Tabela 44. Atualização do Indicador de Resultado R010 do POCTEP 2014-2020**

Cód.	Valores base		Valor objetivo (2023)	Valor atualização avaliação intermediária		Logro em 2018.	Avanço para meta 2023
	Ano	Valor		Ano	Valor		
R010	2017	2,94	3,09	2018	3,50	119,0%	113,3%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP e Questionário a agentes chave.

Neste caso, a valoração do logro do indicador de referência para o OE é positiva, embora não ao ritmo que seria desejável.

**Ilustração 31. Percepção dos beneficiários do avanço no indicador R010**



Pontuação média numa escala onde 3 Consegue-se, 2 Consegue-se mas em menor medida e 1 Não se consegue.

Fonte: Questionários a beneficiários 1ª Convocatória do POCTEP 2014-2020.

Para o desenvolvimento deste OE aprovaram 22 projetos para o desenho de estratégias que conduzam a uma verdadeira integração dos interesses e atividades das instituições transfronteiriças em âmbitos de interesse comum (formação, emprego, espírito empresarial, entre outros possíveis).

**Tabela 45. Projetos ligados ao logro do OE 11.b**

Indicador	Projetos
R010	0001_MC2_6_E
	0025_NORCYL_2020_2_E
	0026_CENCYL_2020_3_E
	0046_GIT_EUROACE_2020_4_E
	0063_COOP_ACT_1_P
	0083_CRD_6_E
	0101_GNP_AECT_1_E
	0121_REDE_MAY_1_E
	0166_CEI2020_C3_6_P
	0177_IMPACT_RIS3T_1_E
	0189_PE_AECT_LEON_BRAGANCA_2_E
	0197_NUMA_5_E
	0212_EUROCIDADE_2020_1_E
	0230_CTC_LIMIA_LIMA_CAVADO_1_P
	0256_SMART_MINO_1_E
	0263_RISCAR_6_P
	0290_MEDITA_5_P
	0339_GIT_EURO_AAA_2020_5_E
	0345_GEMCAT_6_E
	0367_EUROACE_VIOGEN_4_E
	0384_EUROBEC_4_E
	0440_EMPRENDEJOVEN_PLUS_20_20_3_E

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados de cooperação 2020.

### 3.2.6. Avanço no logro dos objetivos ligados à AT

Por último, inclui-se o indicador (R011. *Melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários*), que permite medir a melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários, e que depende das ações desenvolvidas pelas estruturas de gestão do Programa.

*R011. Melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiário*

*Tabela 46. Atualização do Indicador de Resultado R011 do POCTEP 2014-2020*

Valores base		Valor objetivo (2023)	Valores atualização avaliação intermédias		Avanço 2018	Avanço a meta meta 2023
Año	Total		Año	Total		
2017	2,77	2,91	2018	3,09	111,6%	106,2%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do POCTEP e Questionário a agentes chave.

Os questionários realizados aos agentes chave, assim como aos beneficiários dos projetos, permitem verificar a satisfação com a qualidade dos serviços que se desenvolvem desde as estruturas de gestão para a gestão, acompanhamento e avaliação dos projetos.

## 4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 4.1. Conclusões

#### Avaliação da implementação

##### Nível 1 de Execução por Eixo do POCTEP 2014-2020

A 31 de dezembro de 2018, nas três convocatórias celebradas no marco do Programa Interreg V-A Espanha Portugal (POCTEP) 2014-2020, aprovaram-se 233 projetos com uma despesa elegível de 426.508.597,54 € e uma ajuda FEDER de 319.587.763,07 €.

A maior concentração de projetos ocorre na primeira convocatória com 134 projetos e o 56,5% da ajuda FEDER, seguida de 96 projetos aprovados na segunda convocatória com o 26,3% da ajuda FEDER aprovada. Na terça, aprovaram-se 3 projetos com carácter estratégico ou estruturante no ACT “Alentejo-Algarve-Andaluzia”.

Além da quantidade destinada a estes projetos se aprovaram 10 projetos de AT com ajuda FEDER de 20.795.016,89 €. Em total, a 31 de dezembro de 2018, conseguiu-se atingir o seguinte nível de avanço na execução financeira dos projetos da primeira convocatória do POCTEP: 240.976.679,3 € de despesa elegível, 180.455.346,2 € de ajuda FEDER aprovada e 42.537.101,15 € de despesa certificada, 17,65% da despesa elegível dos eixos 1 a 4.

Em todos os Eixos do POCTEP se teve uma importante demanda de solicitações de projetos e a maioria das candidaturas apresentadas e aprovadas se encontram no Eixo 1 e 3. Por sua vez, o nível de execução do Programa, em relação à despesa certificada sobre o programado, mostra um ritmo equilibrado nos diferentes Eixos com uma média do 18% de despesa certificada sobre a despesa elegível dos Eixos 1 a 4.

As incidências que têm afetado à implementação e, por tanto, ao logro dos objetivos dos projetos, estão relacionadas com as seguintes variáveis: tardia aprovação dos projetos, circuito financeiro afetado pelas debilidades da aplicação Coopera 2020 e atraso na aprovação de modificações.

O elemento melhor valorado por todos o BP é a utilidade do Manual de Gestão dos Projetos para a sua implementação, acompanhamento e avaliação, assim como a possibilidade de aplicar os custos simplificados para a justificação das despesas.

##### Nível 2 de Execução por Objetivo Temático

A distribuição dos projetos e despesa aprovada por objetivo temático mostra a importância estratégica do OT 1 e OT 6, pois entre os dois se executa o 59,0% dos projetos e o 66,9% da ajuda FEDER aprovada. O avanço na certificação da despesa mostra que os OT que melhor ritmo de solicitação de reembolso são o OT 3 e OT 5, embora são os de menor peso na distribuição da ajuda aprovada.

Para o desenvolvimento do **OT 1. Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação**, aprovaram-se 35 iniciativas destinadas a reforçar a competitividade da área através da I+D+i e favorecer as condições para o aparecimento de novas iniciativas empresariais sustentáveis.

O **OT 6. Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos**, com 44 projetos implementados tem como objetivo a conservação e proteção da biodiversidade e o património natural protegido da área transfronteiriça. Implementam-se através das seguintes prioridades de investimento:

No caso do **OT 3. Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas**, os 26 projetos aprovados procuram promover a criação de novas empresas, assim como ajudar às empresas dos setores mais tradicionais a reforçar sua competitividade através da inovação e do desenvolvimento de estratégias empresariais.

Em relação ao **OT 11. Melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública**, os 22 projetos aprovados procuram consolidar e integrar a gestão conjunta da área de cooperação e o uso compartilhado de serviços públicos, como saúde, emprego, ócio e desporto.

Por último, o **OT 5. Promover a adaptação à alteração climática em todos os setores**, regista um total de 7 projetos aprovados. Este objetivo pretende promover operações destinadas a prevenir riscos naturais através do desenvolvimento de sistemas de gestão que aumentem a velocidade e a eficácia da resposta de emergência.

### Nível 3 de Execução por Área de Cooperação Transfronteiriça

As ACT 1 e 6, de Galiza/Norte Portugal e Pluri-regional respetivamente, são nas que se executam um maior número de projetos e absorvem mais financiamento FEDER.

- Galiza/Norte de Portugal: os projetos e ajuda aprovada são maioritariamente do OT 6, nas PI 6C e 6F.
- Na área Pluri-regional, aprovaram-se um total de 30 projetos, a maioria do OT 6.
- No ACT 4, Alentejo/Centro de Portugal/Extremadura -, aprovaram-se 21 projetos maioritariamente no OT 1.
- O ACT 5, Alentejo/Algarve/Andaluzia, com 23 projetos aprovados, desenvolve a maior parte no OT 6.
- Em relação ao ACT do Norte de Portugal/ Castela e Leão, os projetos e ajuda FEDER aprovada (16 projetos) se centraram no OT 6, mais especificamente em PI 6C.
- Por último, em Centro de Portugal/ Castela e Leão os projetos e ajuda ficam fundamentalmente no OT 1.

A ACT de Galiza/Norte de Portugal, representa o maior volume de investimento, é a que mostra um nível de certificação da despesa mais baixa, e a ACT 6, a segunda maior em importância em relação aos projetos e ajuda FEDER aprovada, é a que mostra um maior avanço na execução financeira, com um 28,3% da despesa em reembolso.

### Avaliação do quadro de desempenho

Todos os eixos do POCTEP têm conseguido cumprir com as metas a 2018 do QD, com uma avaliação média do logro em 2023.

#### Eixo 1. Crescimento inteligente através de uma cooperação transfronteiriça para o impulso da inovação

Considera-se que **Sim** se cumpriu o Quadro de desempenho previsto para o Eixo 1 do Programa, e destaca o logro do C026, que tem superado em mais de 1.000% a meta a 2018. Este logro qualifica-se como **MÉDIO** em função da congruência entre o avanço do indicador financeiro à meta 2023 (10,47%) e os de realização, especialmente o C026.

#### Eixo 2. Crescimento integrador através de uma cooperação transfronteiriça em prol da competitividade empresarial

**Sim** tem cumprido o quadro de desempenho previsto para o Eixo 2 do POCTEP. Especialmente significativo tem sido o resultado do E002, superior num 1.300% ao previsto. Este logro qualifica-se como **MÉDIO** pois, embora tem coerência no avanço no logro em 2023 do indicador financeiro em relação aos de realização, se considera que as percentagens atingidas são muito baixas.

### Eixo 3. Crescimento sustentável através de uma cooperação transfronteiriça pela prevenção de riscos e a melhora da gestão dos recursos naturais

O Eixo 3 do Programa **Sim** tem cumprido o quadro de desempenho previsto. O cumprimento do QD qualifica-se como **MÉDIO** em relação entre o avanço do indicador financeiro à meta 2023 (8,6%), e os de realização, especialmente o C009 com um 244,26% do logro atingido.

### Eixo 4. Melhora da capacidade institucional e a eficiência da administração pública através da cooperação transfronteiriça

A valoração do Eixo 4 do POCTEP é que **Sim** se cumpriu o quadro de desempenho previsto, em especial o indicador E004, com um 2.500% de cumprimento.

Em relação ao avanço para a meta de 2023, este logro se qualifica como **MÉDIO** em função do logro em 2023 do indicador financeiro (10,62%), em relação com os valores atingido pelos indicadores de realização, especialmente o E004, que supera em 208,33% a meta a 2023.

#### Avaliação do avanço no logro dos objetivos

A valoração do avanço no logro dos objetivos realiza-se através do cálculo e análise dos indicadores de resultado incluídos no POCTEP por Objetivo Temático, o que permite avaliar os logros a 2018 frente ao previsto, e tomar medidas que permitam atingir as metas a 2023.

A base da informação para a quantificação da maioria de indicadores de resultado têm sido fontes estatísticas oficiais. Não obstante, a falta de referências homogêneas, atualizadas e estáveis tem permitido propor outros indicadores mais acessíveis, ou calculados com diferentes fontes de informação, para avaliar a evolução das variáveis que se tomaram como referência para medir o logro dos resultados do POCTEP.

O resultado destes indicadores mostra um cumprimento alto dos objetivos, pois em todos os eixos há indicadores que mostram uma evolução favorável, e os que têm experimentado um retrocesso tem sido ligeiro.

A percepção generalizada das entidades beneficiárias é que se avançou no logro dos objetivos do POCTEP, em especial no desenvolvimento de estratégias transfronteiriças de cooperação, situação que avala o alto número de projetos apresentados nas convocatórias.

Os objetivos ligados ao desenvolvimento territorial, desenvolvimento local sustentável, condições para o aparecimento de novas iniciativas empresariais, participação em processos de inovação e atividades de I+D+i e excelência científica, também são altamente valorados pelos beneficiários que reconhecem nos projetos um fator de impulso para reforçar a competitividade da área transfronteiriça.

A proteção e valoração do património cultural e natural obtém uma valoração média, e relacionado com este aspeto o objetivo que, em geral, se considera que menos avanço consi é relacionado com o aumento da resiliência do território para as irrigações naturais.

Em relação com o logro da Estratégia Europa 2020, em coerência com a valoração anterior, as entidades beneficiárias identificam os maiores avanços em relação com o crescimento integrador.

#### Indicadores ligados ao OT1

A percepção das entidades beneficiárias de projetos executados neste OT é positiva em relação com os avanços conseguidos, em especial os relativos a potenciar a capacidade inovadora das atividades económicas tradicionais, e a promoção de áreas de conhecimento que apresentem soluções aos grandes desafios sociais.

#### **R001. Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia.**

O resultado da produção de documentos académicos experimenta uma evolução favorável tanto em 2018 como em relação com o logro da meta 2023, o que manifesta o impulso à divulgação do

conhecimento que se gera na área. Igualmente, os beneficiários destes projetos, que têm respondido ao questionário valoram que SIM se tem conseguido importantes avanços em relação ao R001.

**NFR002. Nº de patentes solicitadas.** O número de patentes solicitadas entre 2014 e 2018 mostra um verdadeiro estancamento, com uma ligeira diminuição de 1,48%. O avanço a meta 2023 é baixo, como a maioria dos beneficiários manifestam, pois consideram que não se teve muito avanço, ou ao menos não como se esperava.

### Indicadores ligados ao OT3

As entidades beneficiárias de projetos aprovados para o desenvolvimento do OT3 manifestam uma percepção positiva do avanço nos resultados, especialmente a promoção de uma cultura inovadora no tecido local. As ações de internacionalização são as que se consideram que menos se tem desenvolvidas.

**NFR003. Variação do número de empresas no espaço de cooperação.** Os dados atualizados, a 2017 para Portugal e 2018 para Espanha, mostram uma variação positiva no número de empresas instaladas no espaço de cooperação. Em 2018 duplicou-se a meta estabelecida para o 2023, em coerência com a opinião das entidades beneficiárias.

**NFR004. Volume de exportações.** Para este indicador também se consultou outras fontes de informação, com o objetivo de obter os dados mais atualizados possíveis. Neste caso, os dados a 2018 mostram um aumento do volume de exportações (em milhões de €) em relação ao ano de referência (2010) e a meta 2023, por isso as áreas compreendidas dentro do POCTEP estão a melhorar suas dinâmicas comerciais exteriores. Em sintonia com os dados das exportações que refletem o R004, as entidades beneficiárias valoram positivamente a evolução do logro deste indicador, embora em menor medida do previsto.

### Indicadores ligados ao OT5

As entidades que desenvolvem projetos aprovados neste OT manifestam o baixo logro nesse âmbito, especialmente pelo escasso avanço que se tem no desenvolvimento de sistemas de avaliação e gestão de catástrofes no espaço de cooperação.

**NIR005. Nº de incêndios > 1Ha.** O indicador proposto permite medir a incidência no território em relação com a superfície que fica afetada, logo o dano a nível ecossistémico e económico. Embora se constata a 2018 certa melhora, o avanço à meta 2023 pode-se considerar baixo. Os incêndios florestais são um dos fatores de ameaça mais graves do património natural, inclusive para a vida humana e bens materiais. Cada vez a extinção dos incêndios é mais exitosa, e por isso se reduzem o número de hectares calcinados, graças à melhora da eficiência dos serviços de emergência.

A valoração que as entidades outorgam ao logro do indicador R005 revela que não se estão a conseguir os objetivos procurados nestas áreas com o desenvolvimento dos projetos aprovados, ou ao menos não com o alcance desejado.

### Indicadores ligados ao OT6

Em média, as entidades beneficiárias de projetos deste OT mostram bastante acordo no avanço positivo para o logro dos resultados previstos. Destaca a percepção da melhora da eficácia na utilização dos recursos naturais e a preservação, reabilitação e valorização de espaços naturais e patrimoniais, e consolidação da atividade turística.

Por outro lado, o resultado que mostra menos avanço é a gestão dos resíduos, que continua a considerarse como um repto do espaço de cooperação.

**R006. Número de visitantes em ocupações hoteleiras no espaço de cooperação.** O indicador tem conseguido uma evolução muito favorável, e atingir a 2018 um valor muito superior ao de referência e superar inclusive a meta para o 2023. Igualmente as entidades beneficiárias valoram positivamente

o avanço neste resultado e consideram que, em geral, se estão a conseguir os objetivos marcados com os projetos.

**R007. Melhora no estado de conservação dos habitats.** A evolução do indicador a 2018 tem sido muito positiva, e supera em mais de 100% o valor de referência. Consegue um importante avanço em relação à meta 2023. A avaliação das entidades beneficiárias de projetos está em sintonia com a evolução do indicador em relação à melhora do estado de conservação dos habitats.

**NIR008. Emissões de CO2.** As emissões de CO2 têm aumentado num 8,2% em relação ao ano de referência, por isso é necessário reforçar as medidas tendentes à luta contra a alteração climática incluídas no POCTEP. A 2023 o avanço é moderado, embora se espera que os projetos desenvolvidos neste OE tenham efeitos na melhora da qualidade do ar e clima a mais longo prazo. As entidades beneficiárias igualmente valoram que se estão a produzir avanços, mas em menor medida do previsto.

**R009. Melhora da gestão de recursos naturais.** Este indicador tem sofrido uma ligeira diminuição, que o situa abaixo dos valores de referência e da meta 2023 conforme a percepção dos agentes chave participantes no questionário. A melhora da gestão dos recursos naturais, R009 é valorado positivamente pelas entidades que desenvolvem projetos neste OE, embora o indicador mostra verdadeiro estancamento.

#### Indicadores ligados ao OT11

**R010. Melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários.** Tanto a questionário realizada para o cálculo do R010 aos agentes chave, como a percepção das entidades beneficiárias de projetos deste OT, indicam que se estão a conseguir avanços, tanto em relação com o valor de referência como à meta no 2023, embora em menor medida no desenvolvimento de novos processos de integração baixo unidades territoriais novas, em frente à aproximação e cooperação entre diferentes agentes territoriais.

#### Indicadores à AT

Por último, inclui-se o indicador que permite medir a melhora da qualidade dos serviços oferecidos aos beneficiários, e que depende das ações desenvolvidas pelas estruturas de gestão do Programa.

Os questionários realizados aos agentes chave, assim como aos beneficiários dos projetos permitem constatar a satisfação com a qualidade dos serviços que se desenvolvem desde as estruturas de gestão do Programa para a gestão, acompanhamento e avaliação dos projetos.



## 4.2. Recomendações

As recomendações que a seguir se apresentam, resultam do processo de avaliação, se avaliaram de acordo com os seguintes critérios:

- Viabilidade, isto é, se há concorrências para intervir sobre a área de melhora.
- Prioridade, o carácter urgente ou não da proposta.
- Impacto, o efeito que terá na eficácia e eficiência do POCTEP.

### R.1. Revisar os valores das metas a 2023 dos indicadores de realização

Algumas das metas propostas para 2023 dos indicadores de realização que têm sido atingidas em 2018 e as metas a 2018 se conseguiram com umas percentagens muito elevadas (superiores ao 1.000%).

É importante quantificar de forma realista e alcançável as metas que a sua avaliação proporcione uma visão mais realista dos logros do POCTEP.

Propõe-se uma modificação para o valor 2023 dos seguintes indicadores, calculada conforme ao logro 2018, e uma previsão da evolução em função do avanço dos projetos aprovados na cada OE:

			Programado		Realizado a 31.12.2018	Grau Cumprimento 2018 (%)	Avanço IIRR à meta 2023 (%)	Novo valor 2023
			Meta 2018	Meta 2023	2018			
Eixo 1	C026	Nº de empresas que cooperam com centros de investigação	20	195	217	1.085,00%	111,28%	270
Eixo 3	CO09	Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas	20.388,00	163.039,00	398.247,00	1.953,34%	244,26%	500.000
	C023	Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação	26.768,00	276.683,00	315.631,56	1.179,14%	114,08%	420.000
Eixo 4	E004	Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiriço	1,00	12,00	25,00	2.500,00%	208,33%	40

No Anexo 1 inclui-se a metodologia para a estimativa dos valores propostos para a meta 2023 dos indicadores de realização do quadro de desempenho

Viabilidade

Alta

Prioridade

Alta

Impacto

Médio

### R.2. Revisar a bateria de indicadores de resultado para garantir a qualidade da avaliação no logro dos objetivos

Alguns dos indicadores de resultado se encontram desatualizados ou não se dispõe de dados com a desagregação adequada. É importante que os indicadores procedam de fontes oficiais que assegurem a comparabilidade e consistência da informação para poder avaliar adequadamente o avanço no logro dos resultados previstos.

Propõe-se, a partir da proposta de novos indicadores e novas fontes, revisar uma possível bateria de indicadores complementar que permitam uma melhor aproximação à valoração dos efeitos do POCTEP nos diferentes objetivos temáticos. Os indicadores que se incluíram, assim como a sua fonte, âmbito e valores de referência e previstos a 2023, são os seguintes:

Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor objetivo (2023)
				Ano	Valor	
NIR001	Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia	SCOPUS database	Universidades da área de cooperação	2013	17.551	26.327
NFR002	Nº de patentes solicitadas	INPI <sup>1</sup> (Portugal) e OEPM <sup>2</sup> (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2014	876	1.500
NFR004	Volume de exportações (milhões de €)	INE (Portugal) e SEC (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS 2	2013	95.531,7	99.259
NIR005	Nº de incêndios >1Ha	ICNF (Portugal) e MITECO (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2013	3.662	2.197
NIR008	Emissões de CO <sub>2</sub> (kt)	Base de dados Portugal Contemporâneo e MITECO (Espanha)	Portugal: nacional Espanha: NUTS2	2013	164.466	89.631

No Anexo 1, inclui-se a metodologia para a estimativa dos valores propostos para a meta 2023 dos indicadores de realização do quadro de desempenho.

Para o exercício de avaliação *expost*, incorporar-se-á de forma complementar, aos indicadores do Programa, a valoração de um conjunto de indicadores ligados aos projetos desenvolvidos que realmente permitam medir a incidência do POCTEP nas prioridades de investimento.

**Viabilidade**

Média

**Prioridade**

Alta

**Impacto**

Médio

### R.3. Reprogramação

Sobre a base da análise de execução e avaliação preliminar de resultados se propõe a seguinte reprogramação, que igualmente considera o princípio de concentração regulamentar:

**Objetivo temático 1.** *Potenciar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação.*

Apresenta um bom nível de despesa certificada e os projetos aprovados têm conseguido cumprir amplamente o QD a 2018 com um bom avanço a 2023. A valoração do logro do resultado é positiva, tanto a 2018 como o avanço a 2023.

Os projetos que se apresentam a este eixo contam com partenariados sólidos que têm conseguido integrar as empresas privadas. Apesar de concentrar, junto ao OT 6, a maior percentagem de ajuda FEDER (32,1%), tanto as características da área de cooperação transfronteiriça como as necessidades de melhora da capacidade de inovação justificam esta proposta de reprogramação.

**Objetivo temático 3.** *Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas.* Apresenta o maior nível de despesa certificada, cumpriu-se amplamente o QD a 2018, embora o avanço a 2023 é mais baixo e os indicadores de resultados apresentam valores positivos.

Para este OT, superaram-se as expectativas, como se evidencia pelo alto grau de cumprimento dos indicadores de realização e de resultado. Apesar de concentrar uma importante percentagem da Ajuda FEDER aprovada (20,9%), a proporção de projetos aprovados sobre os apresentados mostra potencial de crescimento.

## Anexo 1. Determinação dos valores propostos para as metas 2023 dos indicadores de realização e resultado

### Indicadores de realização

Conforme à primeira recomendação, se propõem os seguintes valores para a meta 2023 dos indicadores de realização que no 2018 superam em mais de 100% a meta:

			Programado		Realizado a 31.12.2018	Grau Cumprimento 2018 (%)	Avanço IIRR à meta 2023 (%)	Novo valor 2023
	Indicador do QD		Meta 2018	Meta 2023				
Eixo 1	C026	Nº de empresas que cooperam com centros de investigação	20	195	217	1.085,00%	111,28%	<b>270</b>
Eixo 3	CO09	Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas	20.388,00	163.039,00	398.247,00	1.953,34%	244,26%	<b>500.000</b>
	C023	Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação	26.768,00	276.683,00	315.631,56	1.179,14%	114,08%	<b>420.000</b>
Eixo 4	E004	Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaco fronteirico	1,00	12,00	25,00	2.500,00%	208,33%	<b>40</b>

Para sua estimativa, realizou-se o seguinte procedimento:

- Revisão dos projetos com incidência no indicador de realização, cálculo da previsão a 2019 e relação no valor do indicador para todo o período.
- Estimou-se o valor a 2023 num lugar conservador, tendo em conta o % de logro em 2018 sobre o total, e que embora não sempre há relação direta entre a execução dos projetos e a despesa certificada sobre o aprovado, este é baixo e não todos os projetos poderão conseguir suas metas.

Eixo	Indicador de realização		Nº projetos	Estimativa para 2019	Logro em 2018	Valor proposto a 2023
Eixo 1	C026	Nº de empresas que cooperam com centros de investigação	17	114	217	<b>270</b>
Eixo 3	CO09	Aumento do número de visitas previstas a lugares pertencentes ao património cultural e natural e atrações subvencionadas	22	253.000	398.247,00	<b>500.000</b>
	C023	Superfície de habitats subvencionados para atingir um melhor estado de conservação	7	39.322,25	315.631,56	<b>420.000</b>
Eixo 4	E004	Instrumentos inovadores criados para a articulação e desenvolvimento do espaço fronteiro	20	20	25	<b>40</b>

### Indicadores de resultados.

Conforme à segunda recomendação, estimaram-se as metas a 2023 dos indicadores de resultado que se propõem modificar, conforme aos seguintes parâmetros:

Cód.	Descrição	Fonte de informação	Âmbito	Valores base		Valor estimado 2023	Método de cálculo
				Ano	Valor		
NIR001	Nº de documentos académicos publicados por agentes dos sistemas de ciência e tecnologia	SCOPUS database	Universidades da área de cooperação	2013	17.551	26.327	Tendência do indicador (crescimento de 5%)
NFR002	Nº de patentes solicitadas	INPI <sup>1</sup> (Portugal) e OEPM <sup>2</sup> (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2014	876	1.500	Mantém-se critério de duplicar as patentes em dez anos, corrigido à baixa pela evolução que apresenta o indicador
NFR004	Volume de exportações (milhões de €)	INE (Portugal) e SEC (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2013	95.531,7	99.259	Tendência do indicado (crescimento do menos de 1% anual)
NIR005	Nº de incêndios >1Ha	ICNF (Portugal) e MITECO (Espanha)	Portugal e Espanha: NUTS2	2013	3.662	2.197	Mesmo % redução que indicador anterior
NIR008	Emissões de CO <sub>2</sub> (kt)	Base de dados Portugal Contemporâneo e MITECO (Espanha)	Portugal: nacional Espanha: NUTS2	2013	164.466	89.631	Mesmo % redução que indicador anterior